ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 003 De 11.12.2007

"Estabelece o Regime Interno da Câmara Municipal de Ubaí em substituição ao até então existente"

Faço saber que os Vereadores da Câmara Municipal de Ubaí, em Sessão Plenária aprovaram e a Mesa Diretora, no uso das atribuições que a Lei lhe confere, promulga a seguinte Resolução Legislativa:

Titulo I

DA CÂMARA MUNICIPAL

Capitulo I

Das Funções da Câmara

- Art. 1º O Poder Legislativo local é exercido pela Câmara Municipal que tem funções legislativas, de fiscalização financeira e de controle externo do Executivo, de julgamentos político-administrativos, desempenhando ainda as atribuições que lhe são próprios, atinentes à gestão dos assuntos de sua economia interna.
- Art. 2º As funções legislativas da Câmara Municipal consistem na elaboração de Emendas à Lei Orgânica Municipal, Leis complementares , Leis ordinárias, Decretos Legislativos e Resoluções sobre quaisquer matérias de competência do Município.
- Art. 3º As funções de fiscalização financeira consistem no exercício do controle da Administração local, principalmente quanto à execução orçamentária e ao julgamento das contas apresentadas pelo Prefeito, integradas estas àquelas da própria Câmara, sempre mediante auxílio do Tribunal de Contas do Estado.
- Art. 4º As funções de controle externo da Câmara implicam a vigilância dos negócios do Executivo em geral, sob os prismas da legalidade, impessoalidade, monoralidade, publicidade e da ética político-administrativa, com a tomada das medidas senatorias que se fizerem necessárias.
- Art. 5º As funções julgadoras ocorrem nas hipóteses em que é necessário julgar os vereadores , quando tais agentes políticos cometem infrações político administrativas previstas em lei.
- Art. 6º A gestão dos assuntos de economia interna da Câmara realiza-se através da disciplina regimental de suas atividades e da estruturação e administração de seus serviços auxiliares.

ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Capitulo II

Da Sede da Câmara

- Art. 7º A Câmara Municipal de Ubaí tem sua sede própria no prédio de nº 99 da Rua Guilherme Vieira, na sede do Município.
- Art. 8º No recinto de reuniões do plenário não poderão ser afixadas quaisquer símbolos, quadros, faixas, cartazes ou fotografias que impliquem propaganda político partidária, ideológica, religiosa ou promocional de pessoas vivas ou de entidades de qualquer natureza, exceto galeria de fotos de expresidentes e de vereadores.

Parágrafo único – O disposto neste artigo não se aplica à colocação de brasão ou bandeiras do país, do Estado ou do Município, na forma de legislação aplicável, bem como de obra artística de autor consagrado e de placas alusivas a fatos e comemorações da própria Câmara.

Art. 9º - Somente por deliberação do Plenário não poderão e quando o interesse público exigir, poderá o recinto de reuniões da Câmara ser utilizado para fins estranhos à sua finalidade.

Capítulo III

Da instalação da Câmara

- Art. 10 A Câmara Municipal, a cada legislatura, instalar-se-á, em sessão solene especial, para empossar os seus Vereadores e da posse ao Prefeito e Vice Prefeito no dia Primeiro de Janeiro como no início da legislatura, quando será presidida pelo Vereador mais votado entre os presentes que por sua vez indicará outro Vereador para secretariá-la.
- § 1º A instalação ficará adiada para o dia seguinte, e assim sucessivamente, se à sessão que lhe corresponder não houver o comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) dos Vereadores e, se essa situação persistir, até o último dia do prazo a que se refere o art. 13; a partir deste a instalação será presumida para todos os efeitos legais.
- § 2° O Vereador mais votado entre os presentes exercerá a Presidência até que se eleja a Mesa Diretora da Câmara Municipal.
- Art. 11 Os Vereadores, munidos do respectivo diploma, tomarão posse na sessão de instalação, perante o Presidente provisório a que se refere o art. 10, o que será objeto de termo lavrado em livro próprio por Vereador Secretário ad hoc



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

indicado por aquele, e após haverem todos manifestado compromisso, que será lido pelo Presidente, que consistirá da seguinte fórmula: " Prometo defender e cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, desempenhar a mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município e pelo bem-estar de seu povo."

- Art. 12 Prestado o compromisso pelo Presidente, o Vereador Secretário ad hoc fará a chamada nominal de cada Vereador, que declarará :" **Assim o prometo.**"
- Art. 13 O Vereador que não tomar posse na sessão prevista no art. 11 deverá fazê-lo no prazo de 15 (quinze) dias, salvo motivo justo aceito pela Câmara Municipal, e prestará compromisso individualmente utilizando a fórmula do art. 11.
- Art. 14 Imediatamente após a posse, os Vereadores apresentarão declaração de bens, repetida quando o término do mandato, sendo ambas transcritas em livro próprio e resumidas em ata.
- Art. 15 Cumprindo o disposto no art. 14, o Presidente provisório facultará a palavra por 5 (cinco) minutos a cada um dos Vereadores indicados pela respectiva bancada e a quaisquer autoridades presentes que desejarem manifestar-se.
- Art. 16 Seguir-se-ão às votações para a eleição da Mesa Diretora, nos termos do artigo 21, somente podendo votar ou serem votados os Vereadores empossados.
- Art. 17 O Vereador que não se empossar no prazo previsto no art. 13 não poderá fazê-lo, aplicando-se-lhe o disposto no art. 92.
- Art. 18 Vereador que se encontrar em situação incompatível com o exercício do mandato não poderá empossar-se sem prévia comprovação da desincompatibilização, o que se dará, impreterivelmente, no prazo a que se refere o art. 13.

Título II

DOS ORGÃOS DA CÂMARA MUNICIPAL

Capítulo I

Da Mesa da Câmara

Seção I



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Da Formação da Mesa e de suas Modificações

- Art. 19 A Mesa da Câmara compõe-se dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário, com mandato de 1 (um) ano, não podendo o Presidente ser re-eleito para o mesmo cargo na mesma legislatura.
- § 1° Haverá um suplente de Secretário, que somente se considerará integrante da mesa quando em efetivo exercício.
- Art. 20 Findos os mandatos dos membros da Mesa Diretora, proceder-se-á à renovação desta para o ano subseqüente.
- Art. 21 Imediatamente após a posse, os Vereadores reunir-se-ão sob a Presidência do Vereador mais votado entre os presentes e, havendo maioria absoluta dos membros da Câmara, elegerão os componentes da Mesa, que ficarão automaticamente empossados.
- § 1° Na hipótese de não haver número suficiente para a eleição da Mesa, o Vereador mais votado nas eleições municipais, entre os presidentes permanecerá na Presidência e convocará sessões diárias, até que seja eleita a Mesa.
- § 2° A eleição para renovação da Mesa realizar-se-á obrigatoriamente na última sessão ordinária do ano legislativo, empossando-se os eleitos na mesma sessão da votação entrando, entretanto, no exercício do cargo em 1° de janeiro subsequente.
- § 3° A eleição dos membros da Mesa far-se-á por maioria simples, em votação secreta, assegurando-se o direito de voto inclusive aos candidatos a cargos na Mesa e utilizando-se para votação cédulas únicas de papel, datilografadas ou impressas, as quais serão distribuídas aos Vereadores e depositados pelos votantes em urna que ficará exposta ao alcance visual de todos.
- § 4° A votação far-se-á pela chamada, nominal dos Vereadores em ordem alfabética, pelo Presidente em exercício, o qual designará dois Vereadores como escrutinados que procederão à contagem dos votos e a proclamação dos eleitos.
- § 5° Na eleição prevista no § 2º deste artigo, as Chapas concorrentes deverão ser apresentadas 24 horas antes da sessão ordinária em que se processará a eleição, e na prevista pelo "caput" deste artigo, serão as chapas apresentadas após a posse, obedecidas as condições ali prescritas.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 22 – Para as eleições a que se refere o caput do art. 21, poderão concorrer quaisquer vereadores titulares, ainda que tenham participado da Mesa da legislatura precedente.

Parágrafo Único – Tanto para eleições de que trata o *caput* do Art. 21, como as eleições de que trata o §2° do mesmo artigo, a Mesa Câmara será eleita para um mandato de 1 (hum) ano, não podendo seu Presidente ser reeleito para mais um ano legislativo durante a mesma legislatura.

- I Para as eleições a que se refere o § 2° do art. 21, é vedada a reeleição para o mesmo cargo ocupado na Mesa Diretora do ano anterior.
- II O Vereador poderá ser eleito Presidente na Mesa da Câmara mais uma vez, na mesma legislatura, desde que intercaladamente.
- III Não de considera reeleição quando o Vereador for eleito Presidente da
 Mesa no último ano de uma legislatura e no ano da legislatura seguinte.
- Art. 23 O suplente de Vereador convocado somente poderá ser eleito para cargo da Mesa para o ano subseqüente ao da sua posse.
- Art. 24 Na hipótese da instalação presumida da Câmara, a que se refere ao parágrafo único do art. 10, o único Vereador presente será considerado empossado automaticamente e assumirá a Presidência da Câmara, com todas as prerrogativas legais, cumprindo-lhe proceder em conformidade com o disposto nos arts. 91 e 93 e marcar a eleição para preenchimento dos diversos cargos da Mesa.
- Art. 25 Em caso de empate entre as chapas apresentadas nas eleições da Mesa Diretora, proceder-se-á a um segundo escrutínio para desempate e, se o empate persistir, a chapa concorrente cujo candidato a Presidente tiver obtido o maior número de votos nas eleições municipais será proclamada vencedora.
- Art. 26 A Chapa eleita para a Mesa será empossada em seguinte a eleição, mediante termo lavrado pelo Secretário em exercício, e os novos membros entrarão em exercício, a partir de 1° de Janeiro do ano subseqüente.
- Art. 27 Somente se modificará a composição permanente da Mesa ocorrendo vaga do cargo de Presidente ou de Vice-Presidente.

Parágrafo Único - Se a vaga for do cargo de Secretário, assumi-lo-á o respectivo suplente, conforme prevê o § 1° Art. 19.

Art. 28 - Considerar-se-á vago qualquer cargo da Mesa quando:



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- I extinguir-se mandato político do respectivo ocupante, ou se este o perder;
- II licenciar-se o membro da Mesa do mandato de vereador por prazo superior a 30 (trinta) dias;
 - III houver renuncia do cargo da Mesa pelo seu titular;
 - IV for o Vereador destituído da Mesa por decisão do Plenário.
- Art. 29 A renúncia pelo Vereador ao cargo que ocupa na Mesa será feita mediante justificação escrita apresentada no Plenário.
- Art. 30 A destituição de membro efetivo da Mesa somente poderá ocorrer quando comprovadamente desidioso, ineficiente ou quando tenha se prevalecido do cargo para fins ilícitos, dependendo de deliberação do Plenário pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores, acolhendo a representação de qualquer Vereador, nos termos do art 239 e §§.
- Art. 31 Para o preenchimento do cargo vago na Mesa, haverá eleições suplementares na primeira sessão ordinária seguinte àquela na qual se verificar a vaga, observado o disposto nos arts. 21 a 24.

Seção II

Da competência da Mesa.

- Art. 32 A Mesa é o órgão diretor de todos os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara.
 - Art. 33 Compete à Mesa da Câmara privativamente, em colegiado:
- I propor ao Plenário projetos de Resoluções que criem, transformem a extingam cargos, empregos ou funções da Câmara Municipal, bem como as leis que fixem as correspondentes remunerações iniciais;.
- II propor as leis que fixem ou atualizem os subsídios do Prefeito; Vice-Prefeito; Secretários e Resoluções que fixem ou atualizem os subsídios dos vereadores, na forma estabelecida na lei Orgânica Municipal;
- III propor as Resoluções e os Decretos Legislativos concessivos de licenças e afastamentos ao Prefeito e aos Vereadores;
- IV elaborar e encaminhar ao Prefeito, até o dia 31 de Agosto após a aprovação pelo Plenário, a proposta parcial do orçamento da Câmara, para ser



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

incluída na proposta geral do Munícipio, prevalecendo, na hipótese de não aprovação pelo Plenário, a proposta elaborada pela Mesa;

- V enviar ao Prefeito Municipal, até o primeiro dia de março de cada ano, as contas do exercício anterior;
- VI declarar a perda de mandato de Vereador, de ofício ou por provocação de qualquer dos membros da Câmara, nos casos previstos na Lei Orgânica Municipal, assegurada ampla defesa;
 - VII organizar cronograma de desembolso das dotações da Câmara;
 - IX proceder á redação final das Resoluções e Decretos Legislativos;
 - X deliberar sobre convocação de sessões extraordinárias na Câmara;
- XI receber ou recusar as proposições apresentadas sem observância das disposições regimentais;
- XII assinar, por todos os seus membros, as Resoluções e os Decretos Legislativos;
- XIII autografar os projetos de leis aprovados, para a sua remessa ao Executivo;
- XIV deliberar sobre a realização de sessões solenes fora da sede da Edilidade;
- XV determinar, no início da legislatura, o arquivamento das proposições não apreciadas na legislatura anterior nos termos do art. 134.
 - Art. 34 A Mesa decidirá sempre por maioria dos seus membros.
- Art. 35 O Vice-Presidente substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos e será substituído, nas mesmas condições, pelo Secretário, assim como este pelo suplente.
- Art. 36 Quando, antes de iniciar-se determinada sessão ordinária ou extraordinária, verificar-se a ausência dos membros efetivos da Mesa, assumirá a Presidência o suplente de Secretário e, se também não houver comparecido, fá-lo-á o Vereador mais idoso presente, que convidará qualquer dos demais Vereadores para as funções de Secretário *ad hoc*.
- Art. 37 A Mesa reunir-se-á, independentemente do Plenário, para apreciação prévia de assuntos que serão objeto de deliberação da Edilidade que,



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

por sua especial relevância, demandem intenso acompanhamento e fiscalização ou ingerência do Legislativo.

Seção III

Das Atribuições Específicas dos Membros da Mesa.

- Art. 38 O Presidente da Câmara é a mais alta autoridade da Mesa, dirigindo-a e ao Plenário, em conformidade com as atribuições que lhe confere este Regime Interno.
 - Art. 39 Compete ao Presidente da Câmara:
- I representar a Câmara Municipal, inclusive prestando informações em Mandado de Segurança contra ato da Mesa ou Plenário, sobre assuntos pertinentes à Câmara, no curso de feitos judiciais;
- II representar, em nome da Câmara, junto aos Poderes da União, do Estado e do Distrito Federal;
- III dirigir, executar e disciplinar os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara;
 - IV interpretar e fazer cumprir este Regime Interno;
- V Promulgar as Resoluções e os Decretos Legislativos, bem como as leis que receberem sanção tácita e as cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário e não tenham sido promulgadas pelo Prefeito Municipal;
- VI fazer publicar os atos da Mesa, bem como as Resoluções, os Decretos
 Legislativos e as leis por ele promulgadas;
- VII apresentar ao Plenário, até o dia 20 (vinte) da cada mês, o balanço relativo aos recursos recebidos e às despesas realizadas no mês anterior;
 - VII requisitar o numerário destinado às despesas da Câmara;
- IX exercer, em substituição, a chefia do Executivo Municipal nos casos previstos em lei;
- X designar comissões permanentes e/ou especiais nos termos deste
 Regime Interno, observadas as indicações partidárias;
- XI mandar prestar informações por escrito e expedir certidões requeridas para a defesa de direitos e esclarecimentos de situações;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- XII realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil e com membros da comunidade:
- XIII administrar os serviços da Câmara Municipal, fazendo lavrar os atos pertinentes a essa área de gestão;
- XIV representar a Câmara junto ao Prefeito, às autoridades federais, estaduais e distritais e perante as entidades privadas em geral;
- XV credenciar agente de imprensa, rádio e televisão para o acompanhamento dos trabalhos legislativos;
- XVI fazer expedir convites para as seções solenes da Câmara Municipal às pessoas que, por qualquer título, mereçam a honraria;
- XVII conceder audiências ao público, a seu critério, em dias e horas perfixados;
- XVIII requisitar força, quando necessária à preservação da regularidade de funcionamento da Câmara;
- XIX empossar os Vereadores retardatários e suplentes e declarar empossados o Prefeito e o Vice-Prefeito, após a investidura dos mesmos nos respectivos cargos perante o Plenário;
- XX declarar extintos os mandatos do Prefeito, do Vice-Prefeito e de Vereador, nos casos previstos em lei ou em decorrência judicial, em face de deliberação do Plenário, e expedir Decreto Legislativo de perda do mandato;
 - XXI convocar suplente de Vereador, quando for o caso (ver art. 95);
- XXII declarar destituído membro da Mesa ou de Comissão Permanente nos casos previstos neste Regime (ver art. 30 e 63);
- XXIII designar os membros das Comissões Especiais e os seus substitutos e preencher vagas nas Comissões Permanentes (ver art. 59);
- XXIV convocar verbalmente os membros da Mesa, para as reuniões previstas no art. 37 deste Regimento;
- XXV dirigir as atividades legislativas da Câmara em Geral, em conformidade com as normas legais e deste Regimento, praticando todos os atos que, explícita ou implicitamente, não caibam ao Plenário, à Mesa em conjunto, às



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Comissões ou a qualquer integrante de tais órgãos individualmente considerados, e em especial exercendo as seguintes atribuições:

- a) Convocar sessões extraordinárias da Câmara e comunicar aos Vereadores as convocações partidas do Prefeito ou a requerimento da maioria absoluta dos membros da Casa, inclusive no recesso;
- b) Superintender a organização da pauta dos trabalhos legislativos;.
- c) Abrir, presidir e encerrar as sessões da Câmara e suspendêlas, quando necessários;
- d) Determinar a leitura, pelo Vereador Secretário, das atas, pareceres, requerimentos e outras peças escritas sobre as quais deva deliberar o Plenário, na conformidade do expediente de cada sessão;
- e) Cronometrar a duração do expediente e da ordem do dia e o tempo dos oradores inscritos, anunciando o início e o término respectivos;
- f) Manter a ordem no recinto da Câmara, concedendo a palavra aos oradores inscritos, cassando-a, disciplinando os apartes e advertindo todos os que incidirem em excessos;
 - g) Resolver as questões de ordem;
- h) Interpretar este Regimento Interno, para aplicação às questões emergentes, sem prejuízo de competência do Plenário para deliberar a respeito, se o requerer qualquer Vereador nos termos do art. 243, §§ 2°;
- i) Anunciar a matéria a ser votada e proclamar o resultado da votação;
- j) Proceder a verificação de quorum, de ofício ou a requerimento de Vereador;
- k) Encaminhar os processos e os expedientes às Comissões Permanentes, para parecer, controlando-lhes o prazo, e, esgotado este sem pronunciamento, nomear relator *ad hoc* nos casos previstos neste Regimento;

XXVI – praticar os atos essenciais de intercomunicação com o Executivo, notadamente:

- a) Receber as mensagens de propostas legislativas, fazendo-as protocolizar;
- b) Encaminhar ao Prefeito, por ofício, os projetos de leis aprovados e comunicar-lhe os projetos de sua iniciativa desaprovados, bem como os vetos rejeitados ou mantidos;
- c) Solicitar ao Prefeito, por informações pretendidas pelo Plenário e convidá-lo a comparecer ou fazer que compareçam à Câmara os seus



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

auxiliares para explicações, quando haja convocação da Edilidade em forma regular;

- d) Solicitar mensagem com propositura de autorização legislativa para suplementação dos recursos da Câmara quando necessário;
- XXVII ordenar as despesas da Câmara Municipal e assinar cheques nominativos ou ordem de pagamento juntamente com o servidor encarregado do movimento financeiro; ou com qualquer outro membro da mesa de sua escolha.
- XXVIII determinar licitação para contratação administrativa de competência da Câmara, quando exigível;
- XXIX apresentar ao plenário, mensalmente, o balancete da Câmara do mês anterior:
- XXX administrar o pessoal da Câmara fazendo lavrar e assinando atos de nomeação, promoção, reclassificação, exoneração, aposentadoria, concessão de férias e de licença, atribuindo aos servidores do Legislativo, vantagens legalmente autorizadas; determinando a apuração de responsabilidades administrativas civil e criminal de servidores faltosos e aplicando-lhes penalidades; julgando os recursos hierárquicos de servidores da Câmara; praticando quaisquer outros atos atinentes a essa área de sua gestão;
- XXXI mandar expedir certidões requeridas para a defesa de direito e esclarecimentos de situações de interesse pessoal;
- XXXII exercer atos de poder de política em quaisquer matérias relacionadas com as atividades da Câmara Municipal dentro ou fora do recinto da mesma;
- XXXIII dar provimento ao recurso de que trata o art. 55 § 1° deste Regimento.
- XXXIV fazer publicar, ao final de cada quadrimestre, Relatório de Gestão Fiscal, na forma da legislação pertinente.
- Art. 40 O Presidente da Câmara, quando estiver substituindo o Prefeito, nos casos previstos em lei, ficará impedido de exercer qualquer atribuição ou praticar qualquer ato que tenha implicação com a função legislativa.



ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP:39.320.00

- Art. 41 O Presidente da Câmara poderá oferecer proposições ao Plenário, mas deverá afastar-se da Mesa quando estiverem as mesmas em discussão ou votação.
- Art. 42 O Presidente da Câmara, somente poderá votar nas hipóteses em que é exigível o quorum de votação de 2/3 (dois terços), e ainda nos casos de desempate em votação por maioria simples, de eleição e de destituição de membros da Mesa e, em outros previstos em lei.

Parágrafo único – O Presidente fica impedido de votar nos processos em que for interessado como denunciante ou denunciado.

- Art. 43 Compete ao Vice-Presidente da Câmara:
- I substituir o Presidente da Câmara em suas faltas, ausências, impedimentos ou licenças;.
- II promulgar e fazer a publicar, obrigatoriamente, as Resoluções e os Decretos Legislativos sempre que o Presidente, ainda que se ache em exercício, deixar de fazê-lo no prazo estabelecido;
 - III promulgar e fazer publicar, obrigatoriamente, as leis quando o Prefeito Municipal e o Presidente da Câmara, sucessivamente, tenham deixado de fazê-lo, sob pena e perda do mandato de membro da Mesa.
 - Art. 44 Compete ao Secretário:
 - I organizar o expediente e a ordem do dia;
 - II fazer a chamada dos Vereadores ao abrir-se a sessão e nas ocasiões determinadas pelo Presidente, anotando os comparecimentos e as ausências;
 - III ler a ata, as proposições e demais papéis que devam ser conhecimento da Casa;
 - IV fazer a inscrição dos oradores na pauta dos trabalhos;
 - V redigir as atas, resumindo os trabalhos da sessão e assinando-as juntamente com o Presidente;
 - VI gerir a correspondência da Casa, providenciando a expedição de ofícios em geral e de comunicados individuais aos Vereadores;
 - VII substituir os demais membros da Mesa, quando necessário.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Capítulo II

Do Plenário

- Art. 45 O Plenário é o Órgão deliberativo da Câmara, constituindo-se do conjunto dos Vereadores em exercício em local, forma e quorum legais para deliberar.
- § 1° O local é o recinto de sua sede e só por motivo de força maior o Plenário se reunirá, por decisão própria, em local diverso.
- § 2° A forma legal para deliberar é a sessão.
- § 3° Quorum é o número determinado na Lei Orgânica Municipal ou neste Regimento para a realização das sessões e para as deliberações.
- § 4° Integra o Plenário o suplente de Vereador regularmente convocado, enquanto dure a convocação.
- § 5° Não integra o Plenário o Presidente da Câmara, quando se achar em substituição ao Prefeito.
 - Art. 46 São atribuições do Plenário, entre outras, as seguintes:
- I elaborar as leis municipais sobre matérias de competência do Município;
- II discutir e votar o orçamento anual, o plano plurianual e as diretrizes orçamentárias;
 - III apreciar os vetos, rejeitando-os ou mantendo-os;
- IV autorizar, sob forma de lei, observadas as restrições constantes da Constituição e da legislação incidente, os seguintes atos e negócios administrativos:
 - a) Abertura de créditos adicionais;
 - b) Operações de créditos;
 - c) Aquisição onerosa de bens imóveis;
 - d) Alienação e oneração real de bens imóveis municipais;
 - e) Concessão e permissão de serviços público;
 - f) Concessão de direito real de uso de bens municipais;
 - g) Participação em consórcios intermunicipais;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- h) Alteração ou indicação de denominação de próprios, vias e logradouros públicos;
- V expedir Decretos Legislativos quanto a assuntos de sua competência privativa, notadamente nos casos de:
 - a) Perda do mandato do Vereador;
 - b) Aprovação ou rejeição das contas do Município;
 - c) Concessão de licença ao Prefeito nos casos previstos em lei;
 - d) Consentimento para o Prefeito se ausentar do Município por prazo superior a 15 (quinze) dias;
 - e) Atribuição de título de cidadão honorário e/ou Honra ao Mérito as pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços á comunidade;
 - f) Fixação ou atualização do subsídio do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos secretários Municipais;
 - g) Regulamentação das leis dos conselheiros distritais;
 - h) Delegação ao Prefeito para a elaboração legislativa;
- VI expedir Resoluções sobre assuntos de sua economia interna, mormente quanto aos seguintes:
 - a) Alteração deste Regimento Interno;
 - b) Destituição de membros da Mesa;
 - c) Concessão de licença a Vereador, nos casos permitidos em lei:.
 - d) Julgamento de recursos de sua competência, nos casos previstos na Lei Orgânica Municipal ou neste Regimento;
 - e) Constituição de Comissões Especiais;
 - f) Fixação ou atualização do subsídio dos Vereadores;
- VII processar e julgar o Vereador pela prática de infração políticoadministrativa;
- VII solicitar informações ao Prefeito sobre assuntos de administração quando delas careça;
- IX convocar as auxiliares direitos do Prefeito para explicações perante o Plenário sobre matérias sujeitas à fiscalização da Câmara, sempre que assim o exigir o interesse público nos termos dos arts. 229 a 235;
- X eleger a Mesa e as comissões Permanentes e destituir os membros na forma e nos casos previstos neste Regimento;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- XI autorizar a transmissão por rádio ou televisão, ou a filmagem e a gravação de sessões da Câmara;
- XII dispor sobre a realização de sessões sigilosas nos casos concretos nos termos do art. 152;
- XIII autorizar a utilização do recinto da Câmara para fins estranhos à sua finalidade, quando for do interesse público;
- XIV propor a realização de consulta popular na forma da Lei Orgânica Municipal.

Capitulo III

Das Comissões

Seção I

Da Finalidade das Comissões e de suas Modalidades

- Art. 47 As comissões são órgãos técnicos compostos de 3 (três) Vereadores com a finalidade de examinar matéria em tramitação na Câmara e emitir parecer sobre a mesma, ou de proceder a estudos sobre assuntos de natureza essencial ou, ainda, de investigar fatos determinados de interesse da Administração.
 - Art. 48 As Comissões da Câmara são Permanentes e Especiais.
- Art. 49 Às Comissões Permanentes incumbe estudar as proposições e os assuntos distribuídos ao seu exame, manifestando sobre eles sua opinião para orientação do Plenário.

Parágrafo único – As Comissões Permanentes são as seguintes:

- I de Licitação
- II de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas
- III de Serviços Públicos Municipais
- IV de Legislação, Justiça e Redação
- V de Controle Interno
- Art. 50 As Comissões Especiais destinadas a proceder a estudo de assunto especial interesse do Legislativo terão sua finalidade especificada na



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Resolução que as constituir, a qual indicará também o prazo para apresentarem o relatório de seus trabalhos.

Art. 51 – A Câmara poderá constituir Comissões Especiais de Inquérito, com a finalidade de apurar irregularidades administrativas do Executivo, da Administração indireta e da própria Câmara.

Parágrafo único – As denúncias sobre irregularidades e a indicação das provas deverão constar do requerimento que solicitar a constituição da Comissão de Inquérito.

- Art. 52 As Comissões Especiais de Inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, serão criadas pela Câmara mediante requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso,encaminhadas ao Ministério Público para que este promova a responsabilidade civil criminal dos infratores.
- § 1º Considera-se fato determinado ao acontecimento ou situação de relevante interesse para a vida pública, que se estiver devidamente caracterizado no requerimento de constituição da Comissão.
- § 2° As Comissões Especiais de Inquérito, que poderão atuar também durante o recesso parlamentar, terão prazo de 90 (noventa) dias, para conclusão de seus trabalhos.
- § 3° A Comissão Especial de Inquérito terá 3 (três) membros, sorteados e procederá nos termos previstos pelo Decreto Lei 201/1967 e suas alterações.
- § 4° A comissão Especial de Inquérito valer-se-á, subsidiariamente, das normas contidas no Código de Processo Penal.
- § 5° A comissão Especial de Inquérito poderá incumbir qualquer de seus membros ou servidores requisitados dos serviços administrativos da Câmara, da realização de sindicâncias ou diligências necessárias aos seus trabalhos, dando conhecimento prévio à Mesa.
- § 6° Ao término dos trabalhos a Comissão Especial de Inquérito encaminhará ao Presidente da Câmara Municipal relatório circunstanciado com suas conclusões que será apresentado ao Plenário para aprovação, o qual poderá determinar seu encaminhamento:



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- I à Mesa Diretora, para as providências de alçada desta, oferecendo, conforme o caso, Projeto de Lei, de Decreto Legislativo, ou indicação, que será incluído na ordem do dia dentro de 5 (cinco) sessões;
- II ao Ministério Público ou à Procuradoria Geral do Estado, com a cópia da documentação, para que promova a responsabilidade civil ou criminal por infrações apuradas e adote outras medidas decorrentes de suas funções institucionais;
- III ao Poder Executivo, para adotar as providências saneadoras de caráter disciplinar e administrativo decorrentes do art. 37, §§ 2° e 6°, da Constituição Federal e demais dispositivos constitucionais e legais aplicáveis, assinando prazo hábil para seu cumprimento;
- IV á Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal e ao
 Tribunal de Contas do Estado, para as providências cabíveis.
- § 7° Poderão ser criadas Comissões Especiais Temáticas para cuidar de temas relevantes cuja importância ultrapasse as determinações previstas para as Comissões Permanentes e ainda para acompanhamento de sindicâncias ou ainda para acompanhamento específico dos Controles Internos e Externos da Câmara e do Executivo.
- Art. 53 A Câmara constituirá Comissão Especial Processante a fim de apurar a prática de infração político administrativa de Vereador, observando o disposto na Lei Orgânica do Município.
- Art. 54 Em cada Comissão das especificadas pelo Art. 52 § 7° será assegurada, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participem da Câmara.
- Art. 55 Às Comissões Permanentes, em razão da matéria de sua competência, cabe:
- I discutir e votar as proposições que lhe forem distribuídas sujeitas à deliberação do Plenário;
- II discutir e votar projetos de leis, dispensando a competência do Plenário, excetuados os projetos:
 - a) Da lei complementar;
 - b) De código;
 - c) De iniciativa popular;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- d) De comissão;
- e) Relativos à matéria que não possa ser objeto de delegação, consoante o § 1° do art. 68 da Constituição Federal;
 - f) Que tenham recebido pareceres divergentes;
 - g) Em regime de urgência especial e simples
 - III realizar audiências públicas com entidades de sociedade civil;
- IV convocar Secretários Municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza para prestar informações sobre assuntos inerentes às suas atribuições;
- V receber petições, representações ou queixas de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas;
 - VI solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;
 - VII apreciar programas de obras e planos e sobre eles emitir parecer;
 - VIII emitir parecer sobre matéria de sua competência;
 - IX propor Emendas a projetos de leis sobre sua apreciação.
- § 1° Quando apresentada Emenda de Comissão, será a mesma submetida a votação do Plenário antecedendo a votação do projeto.
- § 2° Aprovada a redação final pela Comissão competente, o Projeto de Lei será votado e após aprovado, encaminhado ao Poder Executivo, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas para sanção.
- Art. 56 qualquer entidade da sociedade civil poderá solicitar ao Presidente da Câmara que lhe permita emitir conceitos ou opniões, junto às Comissões, sobre projetos que com elas se encontrem para estudo.

Parágrafo único – O Presidente da Câmara enviará o pedido ao Presidente da respectiva Comissão a quem caberá definir ou indefinir o requerimento, indicando, se for o caso, dia e hora para o pronunciamento e seu tempo de duração.

Art. 57 – As Comissões Especiais de Representação serão constituídas para representar a Câmara em atos de caráter cívico ou cultural, dentro ou fora de território do Município.

Seção II

Da Forma das Comissões e de suas Modificações



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 58 Os membros das Comissões Permanentes serão escolhidos pelo Presidente na sessão seguinte à da eleição da Mesa, por um período de 1 (um) ano, observando a participação proporcional dos partidos.
- § 1° Na organização das Comissões Permanentes, obedecer-se-á ao disposto no art. 54 deste Regimento, não podendo ser indicados para compôlas, o Presidente da Câmara e o Vereador que não se achar em exercício, nem o suplente deste.
- § 2° O Vice-Presidente e o Secretário estão desimpedidos para participar de Comissão Permanente.
- Art. 59 As Comissões especiais serão constituídas por proposta na Mesa ou por pelo menos 3 (três) Vereadores, através de Resolução que entenderá ao disposto no art. 50
- Art. 60 A comissão de Inquérito poderá examinar documentos municipais, ouvir testemunhas e solicitar, através do Presidente da Câmara, as informações necessárias ao Prefeito ou a dirigente de entidade de Administração indireta.
- § 1° Mediante o relatório da Comissão, o Plenário decidirá sobre as providências cabíveis, no âmbito político-administrativo, através de Decreto Legislativo, aprovado pela maioria absoluta dos Vereadores presentes.
- § 2° Deliberará ainda o Plenário sobre a conveniência do envio de cópias de peças do inquérito à justiça, visando à aplicação de sanções civis ou penais aos responsáveis pelos atos objeto da investigação.
- Art. 61 O membro da Comissão Permanente poderá, por motivo justificado, solicitar dispensa da mesma.

Parágrafo único – Para o efeito do disposto neste artigo observar-se-á a condição prevista no art. 29.

- Art. 62 Os membros das Comissões Permanentes serão destituídos caso compareçam a 3 (três) reuniões consecutivas ordinárias ou a 5 (cinco) intercaladas da respectiva Comissão, salvo motivo de força maior devidamente comprovado.
- § 1° A destituição dar-se-á por simples petição de qualquer Vereador, dirigida ao Presidente da Câmara que, após comprovar a autenticidade da denúncia, declarará vago o cargo.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 2° Do ato do Presidente caberá recurso para o Plenário, no prazo de 3 (três) dias.
- Art. 63 O Presidente da Câmara poderá substituir, a seu critério, qualquer membro da Comissão Especial.

Parágrafo único – O disposto neste artigo não se aplica aos membros de Comissão Processante e de Comissões de Inquérito.

Art. 64 – As vagas nas comissões por renúncia, destituição, ou por extinção ou perda de mandato de Vereador serão supridas por qualquer Vereador por livre designação do Presidente da Câmara, observando o disposto nos §§ 1° e 2° do art. 58.

Seção III

Do Funcionamento das comissões Permanentes

- Art. 65 As Comissões Permanentes, logo que constituídas, reunir-se-ão para eleger os respectivos Presidentes e Relator e prefixar os dias e horas em que se reunirão ordinariamente.
- Art. 66 As Comissões Permanentes não poderão se reunir, salvo para emitirem parecer em matéria sujeita a regime de urgência especial, no período destinado à ordem do dia da Câmara, quando então a sessão plenária será suspensa, de ofício, pelo Presidente da Câmara.
- Art. 67 As Comissões Permanentes poderão se reunir extraordinariamente sempre que necessário, presentes pelo menos 2 (dois) de seus membros, devendo, para tanto, ser convocadas pelo respectivo Presidente no curso da reunião ordinária da Comissão
- Art. 68 Das reuniões de Comissões Permanentes lavrar-se-ão atas, em livros próprios, pelo servidor incumbido de assessorá-las, as quais serão assinadas por todos os membros.
 - Art. 69 Compete aos Presidentes da Comissões Permanentes:
- I convocar reuniões extraordinárias da Comissão respectiva por aviso afixado no recinto da Câmara;
 - II presidir as reuniões da comissão e zelar pela ordem dos trabalhos;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- III receber as matérias destinadas à Comissão e designar-lhes relator ou reservar-se para relatá-las pessoalmente;
- IV fazer observar os prazos dentro dos quais a Comissão deverá desincumbir –se de seus misteres;
 - V- representar a Comissão em relação com Mesa e o Plenário;
- VI conceder visto de matéria, por 3 (três) dias, ao membro da Comissão que o solicitar, salvo no caso de tramitação em regime de urgência;
- VII avocar o expediente, para emissão do parecer em 48 (quarenta e oito) horas, quando não o tenha feito o relator no prazo.
- Art. 70 Encaminhado qualquer expediente ao Presidente da Comissão Permanente, este designará dia e hora da Comissão dentro de 48 (quarenta e oito) horas, sendo o relatório com emissão do parecer, apresentado à Mesa Diretora em 8 (oito) dias.
- Art. 71 É de 10 (dez) dias o prazo para qualquer Comissão Permanente se pronunciar, a contar da data do recebimento da matéria pelo seu presidente.
- § 1° O prazo a que se refere este artigo será duplicado em se tratando de proposta orçamentárias, plano plurianual, diretrizes orçamentárias e processo de prestação de contas do Município, e triplicando quando se tratar de Projeto de Lei Complementar o de codificação.
- § 2° O prazo a que se refere este artigo será reduzido pela metade quando se tratar de matéria colocada em regime de urgência e de Emendas apresentadas à Mesa e aprovadas pelo Plenário.
- Art. 72 Poderão as Comissões solicitar, ao Plenário, a requisição ao Prefeito das informações que julgarem necessárias, desde que se refiram a proposições sob a sua apreciação, caso em que o prazo para a emissão de parecer ficará automaticamente prorrogado por tantos dias quantos restarem para o seu esgotamento.

Parágrafo único – o disposto neste artigo aplica-se aos casos em que as Comissões, atendendo à natureza do assunto, solicitem assessoramento externo de qualquer tipo, inclusive à instituição oficial ou não oficial.

Art. 73 – As Comissões Permanentes deliberarão, por maioria de votos, sobre o pronunciamento do relator, o qual, se aprovado, prevalecerá como parecer.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 1° Se forem rejeitadas as conclusões do relator, o parecer consistirá da manifestação em contrário, assinando-o o relator como vencido.
- § 2 ° O membro da Comissão que concordar com o relator aporá ao pé do pronunciamento daquele a expressão " pelas conclusões do relator", seguida de sua assinatura.
- § 3° Aquiescência às conclusões do relator, poderá ser parcial, ou por fundamento diverso, hipótese em que o membro da Comissão que a manifestar usará a expressão "de acordo, com restrições".
- § 4° O parecer da Comissão poderá sugerir à proposição ou Emendas à mesma.
- § 5° O parecer da comissão deverá ser assinado por todos os seus membros, sem prejuízo da apresentação do voto vencido em separado, quando requeira o seu autor ao Presidente da Comissão e este defira o requerimento.
- Art. 74 Quando a Comissão de Legislação, Justiça e Redação manifestar-se sobre o VETO nos termos do artigo 84, produzirá, com parecer, projeto de Decreto Legislativo, propondo a rejeição ou aceitação do mesmo.
- Art. 75 Quando a proposição for distribuída a mais de uma Comissão Permanente da Câmara, cada uma delas emitirá o respectivo parecer separadamente, a começar pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, devendo manifestar-se por último a Comissão de Finanças e Orçamento.

Parágrafo único – No caso deste artigo, os expedientes serão encaminhados de uma Comissão para outra pelo respectivo Presidente.

Art. 76 – Qualquer vereador ou Comissão poderá requerer, por escrito, ao Plenário, a audiência da comissão à qual a proposição não tenha sido previamente distribuída, devendo fundamentar detidamente o requerimento.

Parágrafo único – Caso o Plenário acolha o requerimento, a proposição será enviada à Comissão, que se manifestará nos mesmos prazos a que se referem os arts. 71 e 72.

Art. 77 – Sempre que determinada proposição tenha tramitado de uma para outra Comissão, ou somente por determinada Comissão sem que haja sido oferecido, no prazo, o parecer respectivo, inclusive na hipótese do art. 69, VII, o Presidente da Câmara designará relator *ad hoc* para produzi-lo no prazo de 5 (cinco) dias.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – Escoado o prazo do relator *ad hoc* sem que tenha sido proferido o parecer, a matéria, ainda assim, será incluída na mesma ordem do dia da proposição a que se refina, para que o Plenário se manifeste sobre a dispensa do mesmo.

- Art. 78 Somente serão dispensados os pareceres das Comissões, por deliberação do Plenário, mediante requerimento escrito de Vereador ou solicitação do Presidente da Câmara por despacho nos autos, quando se tratar de proposição colocada em regime de urgência especial, na forma do art. 145, ou em regime de urgência simples, na forma do art. 146 e seu parágrafo único.
- § 1° A dispensa do parecer será determinada pelo Presidente da Câmara, na hipótese do art. 76 e de seu parágrafo único, quando se tratar das matérias dos arts. 84 e 85, e na hipótese do § 3° do art 137.
- § 2° Quando for recusada a dispensa de parecer o Presidente em seguida sorteará relator para proferi-lo oralmente perante o Plenário antes de iniciar-se a votação de matéria.

Seção IV

Da Competência da Comissões Permanentes

- Art. 79 Compete à Comissão de Legislação, Justiça e Redação manifestar-se sobre todos os assuntos nos aspectos constitucional e legal e, quando já aprovados pelo Plenário, analisá-los sob os aspectos lógico e gramatical, de modo a adequar ao bom vernáculo o texto das proposições.
- § 1° Salvo expressa disposição em contrário deste Regimento, é obrigatória a audiência da Comissão de Legislação, Justiça e Redação em todos os projetos de leis, Decretos Legislativos e Resoluções que tramitarem pela Câmara.
- § 2° Concluindo a Comissão de Legislação, Justiça e Redação pela ilegalidade ou inconstitucionalidade de um projeto, seu parecer seguirá ao Plenário para ser discutido e, somente quando for rejeitado, prosseguirá aquele sua tramitação.
- § 3° A comissão de Legislação, Justiça e Redação sob prisma de sua conveniência, utilidade e oportunidade, principalmente nos seguintes casos:
 - I organização administrativa da Prefeitura e da Câmara;
 - II criação de entidade de Administração indireta ou de fundação;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- III aquisição e alienação de bens imóveis;
- IV participação em consórcios;
- V concessão de liderança ao Presidente ou a Vereador;
- VI alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos.
- Art. 80 Compete à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas opinar obrigatoriamente sobre todas as matérias de caráter financeiro, e especialmente quando for o caso de:
 - I plano plurianual;
 - II diretrizes orçamentárias;
 - III proposta orçamentária;
- IV proposições referentes a matérias tributárias, abertura de créditos, empréstimos públicos e as que, direta ou indiretamente, alterem a despesa ou a receita do Município, acarretem responsabilidades ao Erário Municipal ou interessem ao crédito e ao patrimônio público municipal;
- V proposições que fixem ou aumentem a remuneração do servidor e que fixem ou atualizem os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Vereadores;
- VI realização de audiências públicas para avaliação das metas fiscais a cada quadrimestre.
- Art. 81 Compete à Comissão de Serviços Públicos Municipais opinar nas matérias referentes a quaisquer obras, empreendimentos e execução de serviços publicos locais e ainda sobre assuntos ligados às produtivas em geral, oficiais ou particulares e assuntos que envolvam servidores públicos e a administração municipal.
- Art. 82 A comissão de Serviços Públicos Municipais opinará, também, sobre a matéria do art. 79, § 3°, III e sobre o Plano de Desenvolvimento do Município e suas alterações.
 - I reorganização administrativa da Prefeitura em qualquer área;
 - II implantação de centros comunitários, sob auspício oficial;
 - III criação de entidade de Administração indireta ou de fundação;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

IV – aquisição de alienação de bens e imóveis;

V – alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos

Art. 83 – As Comissões Permanentes, às quais tenha sido distribuída determinada matéria, reunir-se-ão conjuntamente para proferir perecer único no caso de proposição colocada no regime de urgência especial, de tramitação nos termos do art. 144 e sempre quando o decidem os respectivos membros, por maioria, nas hipóteses do art. 76 e do art. 79, § 3°, I

Parágrafo único – Na hipótese deste artigo, o Presidente da Comissão de Legislação, Justifica e Redação presidirá as Comissões reunidas, substituindo-o, quando necessário, o Presidente de outra Comissão por ele indicada.

Art. 84 – Quando se tratar de veto, somente se pronunciará a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, salvo se esta solicitar a audiência de outra Comissão, com a qual poderá reunir-se em conjunto, observando o disposto no parágrafo único do art. 83.

Art. 85 – À Comissão de Finanças, Orçamentos e Tomada de Contas serão distribuídas a proposta orçamentária, as diretrizes orçamentárias, o plano plurianual e o processo referente às contas do Município, este acompanhado do parecer prévio correspondente, sendo-lhe vedado solicitar a audiência de outra Comissão.

Parágrafo único - No caso deste artigo, aplicar-se-á, se a Comissão não se manifestar no prazo, o disposto no § 1° do art. 78.

Art. 86 — Encerrada a apreciação conclusiva da matéria sujeita à deliberação do Plenário pela última Comissão a que tenha sido distribuída, a proposição e os respectivos pareceres serão remetidos à Mesa até a sessão subsequente, para serem incluídos na ordem do dia.

Título III

DOS VEREADORES

Capítulo I

Do Exercício da Vereança



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- art. 87 Os Vereadores são agentes políticos investidos de mandato legislativo municipal para uma legislatura de 4 (quatro) anos, eleitos, pelo sistema partidário e de representação proporcional, por voto secreto e direto.
 - Art. 88 É assegurado ao Vereador:
- I participar de todas as discussões e votar nas deliberações de Plenário, salvo quando tiver interesse na matéria, o que comunicará ao Presidente;
 - II votar na eleição da Mesa e das Comissões Permanentes;
- III apresentar proposições e sugerir medidas que visem o interesse coletivo, ressalvadas as matérias de iniciativa exclusiva do Executivo;
- IV concorrer aos cargos da Mesa e das comissões, salvo impedimento legal ou regimental;
- V usar da palavra em defesa das proposições apresentadas que visem o interesse do Município ou em oposição às que julgar prejudiciais ao interesse público, sujeitando-se às limitações deste Regimento.
 - Art. 89 São deveres do Vereador, entre outros:
- I quando investido no mandato, não incorrer em incompatibilidade prevista na Constituição ou na Lei Orgânica do Município;
 - II observar as determinações legais relativas ao exercício do mandato;
- III desempenhar fielmente o mandato político, atendendo ao interesse público e às diretrizes partidárias;
- IV exercer a contento o cargo que lhe seja conferido na Mesa ou em Comissão, não podendo escusar-se ao seu desempenho, salvo o disposto nos arts. 29 e 61;
- V comparecer às sessões pontualmente, salvo motivo de força maior devidamente comprovado, e participar das votações, salvo quando se encontre impedido;
 - VI manter o decoro parlamentar;
 - VII não residir fora do Município;
 - VIII conhecer e observar este Regimento Interno.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 90 sempre que o vereador cometer, dentro do recinto da Câmara, excesso que deva ser reprimido, o Presidente conhecerá do fato e tomará as providências seguintes, conforme a gravidade;
 - I advertência em Plenário;
 - II cassação da palavra;
 - III determinação para retirar-se do Plenário;
 - IV suspensão da sessão, para entendimento na Sala da Presidência;
 - V proposta de perda de mandato de acordo com a legislação vigente.

Capítulo II

Da Interrupção e da Suspensão do Exercício da Vereança e da Vagas

- Art. 91 O Vereador poderá licenciar-se, mediante requerimento dirigido à Presidência e sujeito à deliberação do Plenário, nos seguintes casos:
 - I por moléstia devidamente comprovada;
- II para tratar de interesses particulares, por prazo nunca superior a 120 (cento e vinte) dias por sessão legislativa.
- § 1° A apreciação dos pedidos de licença se dará no expediente das sessões, sem discussão, e terá preferência sobre qualquer outra matéria, só podendo ser rejeitado pelo quorum de 2/3 (dois terços) dos Vereadores presentes, na hipótese do inciso II.
- § 2° na hipótese do inciso I a decisão do Plenário será meramente homologatória.
- § 3° o Vereador investido no cargo de Secretário Municipal ou equivalente será considerado automaticamente licenciado, podendo optar pelo subsídio da Vereança.
- § 4°- O afastamento para o desempenho de missões temporárias de interesse do Município não considerado como licença, fazendo o Vereador jus ao subsídio estabelecido.
- Art. 92 As vagas na Câmara dar-se-ão por extinção ou perda do mandato do vereador.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 1° A extinção se verifica por morte, renúncia, falta de posse no prazo legal ou regimental, perda ou suspensão dos direitos políticos, ou por qualquer outra causa legal hábil.
- § 2° A perda dar-se-á por deliberação do Plenário, na forma e nos casos previstos na legislação vigente.
- Art. 93 A extinção do mandato se torna efetiva pela declaração do ato ou fato extintivo pelo Presidente, que a fará constar ata; a perda do mandato se torna efetiva a partir do Decreto Legislativo, promulgado pelo Presidente e devidamente publicado.
- Art. 94 A renúncia do Vereador far-se-á por ofício dirigido à Câmara, reputando-se aberta à vaga a partir da sua protocolização.
- Art. 95 Em qualquer caso de vaga, licença ou investidura no cargo de Secretário Municipal ou equivalente, o Presidente da Câmara convocará imediatamente o respectivo suplente.
- § 1° O suplente convocado deverá tomar posse na primeira Sessão Ordinária após o conhecimento da convocação, salvo motivo justo aceito pela Câmara, sob pena de ser considerado renunciante.
- § 2° em caso de vaga, não havendo suplente, o Presidente comunicará o fato dentro de 48 (quarenta e oito) horas ao Tribunal Regional Eleitoral.
- § 3° enquanto a vaga que se refere o parágrafo anterior não for preenchida, calcular-se-á o quorum em função dos Vereadores remanescentes.

Capítulo III

Da Licença Parlamentar

- Art. 96 São considerados líderes os Vereadores escolhidos pelas apresentações partidárias para, em seu nome, expressarem, em Plenário, pontos de vista sobre assuntos em debate.
- Art. 97 No início de cada sessão legislativa, os partidos comunicarão à Mesa a escolha de seus líderes e vice-líderes.

Parágrafo único – Na falta de indicação, considerar-se-ão líder e vice-líder, respectivamente, o primeiro e o segundo Vereadores mais votados de cada bancada.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 98 As lideranças partidárias não impedem que qualquer Vereador se dirija ao Plenário pessoalmente, desde que observadas as restrições constantes deste Regimento.
- Art. 99 As lideranças partidárias não poderão ser exercidas por integrantes da Mesa, exceto o suplente de Secretário.

Capítulo IV

Das Incompatibilidades e Dos Impedimentos

- Art. 100 As incompatibilidades de Vereador são somente aquelas previstas na Constituição e na Lei Orgânica do Município.
- Art. 101 São impedimentos do Vereador aqueles indicados neste Regimento Interno.
- Art. 102 Os subsídios do prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e dos Vereadores serão fixados pela Câmara Municipal no último ano da legislatura, até 30 (trinta) dias antes das eleições municipais, vigorando para a legislatura seguinte, observando o disposto na constituição Federal e na Lei Orgânica do Município, determinando-se o valorem moeda corrente no país, vedada qualquer vinculação, com a periodicidade estabelecida nas leis fixadoras.

Parágrafo único – Os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito e dos Secretários serão revistos anualmente, no mês de fevereiro e corrigidos pelos índices de correção do ano anterior, estabelecidos pelo Governo Federal.

- Art. 103 Os subsídios dos Vereadores serão pagos em parcelas mensais fixa, e vedados acréscimos a qualquer título.
- § 1° O subsídio do Presidente não poderá ser diferenciado ao dos Vereadores.
- § 2° É vedado a qualquer Vereador perceber verba de representação, ou outra espécie remuneratória.
 - § 3° No recesso, o subsídio dos Vereadores será integral.
- § 4° O subsídio dos Vereadores poderá ser atualizado na mesma época e proporção da fixada para o Prefeito, respeitados os limites estabelecidos na Constituição Federal ou, em Lei Federal pertinente.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 104 O subsídio dos Vereadores terá como limites máximos remuneratórios os previstos na Constituição Federal.
- Art. 105 É vedado o pagamento de parcelas aos Vereadores como remuneração por sessões legislativas extraordinárias, em qualquer hipótese, nos termos dispostos na Constituição Federal.
- Art. 106 A não fixação dos subsídios do Prefeito Municipal, do Vice-Prefeito, dos Secretários e dos Vereadores até a data prevista na Lei Orgânica Municipal implicará a suspensão do pagamento do subsídio dos Vereadores pelo restante do mandato.
- Art. 107 Ao Vereador residente em Distrito longínquo do Município que tenha especial dificuldade de acesso à sede da edilidade para o comparecimento às sessões, nesta sendo obrigado a pernoitar, será concedida ajuda de custo, que será fixada em Resolução.
- Art. 108 Ao Vereador em viagem a serviço da Câmara para fora do Município é assegurado o ressarcimento dos gastos com locomoção, alojamento e alimentação.

Título IV

DAS PROPOSIÇÕES E DA SUA TRAMITAÇÃO

Capítulo I

Das Modalidades de Produção e de sua Forma

- Art. 109 Proposição é toda matéria sujeita à deliberação do Plenário, qualquer que seja o objeto.
 - Art. 110 são modalidades de proposição:
 - I os projetos de leis;
 - II os projetos de Decretos Legislativos;
 - III os projetos de Resoluções;
 - IV os projetos substitutivos;
 - V as Emendas e subemendas;
 - VI os pareceres da Comissões Permanentes;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

VII – os relatórios das Comissões Especiais de qualquer natureza;

- VIII as indicações;
- IX os requerimentos;
- X os recursos;
- XI as representações.
- Art. 111 As proposições deverão ser redigidas em termos claros, objetivos e concisos, em língua nacional e na ortografia oficial e assinadas pelo autor ou autores.
- Art. 112 Exceção feita às Emendas e às subemendas, as proposições deverão conter emenda indicativa do assunto a que se referem.
- Art. 113 As proposições consistentes em Projeto de Lei, Decreto Legislativo, Resolução ou Projeto Substitutivo deverão ser oferecidas articuladamente, acompanhadas de justificação e ou exposição de motivos, por escrito.
- Art. 114 Nenhuma proposição poderá incluir matéria estranha ao seu objeto.

Capítulo II

Das Proposições em Espécie

Seção I

Dos Projetos de Lei, dos Decretos, das Resoluções, das Emendas, das indicações e dos Requerimentos

- Art. 115 Os Decretos Legislativos destinam-se a regular as matérias de exclusiva competência da Câmara, sem a sanção do Prefeito e que tenham efeito externo, como as arroladas no art. 46, V.
- Art. 116 As Resoluções destinam-se a regular matérias de caráter político ou administrativo, relativas a assuntos de economia interna da Câmara, como as arroladas no art. 46, VI.
- Art. 117 A iniciativa dos projetos de leis cabe qualquer Vereador, às Comissões Permanentes, ao Prefeito e aos cidadãos, ressalvados os casos de iniciativa exclusiva do Executivo, conforme determinação legal.



ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP:39.320.00

Art. 118 – substitutivo é o Projeto de Lei, de Resolução ou de Decreto Legislativo apresentado por um Vereador ou Comissão para substituir outro já apresentado sobre mesmo assunto.

Parágrafo único – Não é permitido substitutivo parcial ou mais de um substitutivo ao mesmo projeto.

- Art. 119 Emenda é a proposição apresentada como acessório de outra.
- § 1° As Emendas podem ser supressivas, substitutivas, aditivas e modificativas.
- § 2° Emenda supressiva é a proposição que determina a erradicação de qualquer parte do texto original.
- § 3° Emenda substitutiva é a proposição apresentada como sucedânea de outra.
- § 4° Emenda aditiva é a proposição que deve ser acrescentada ao texto original.
- § 5° Emenda modificada é a proposição que visa alterar a redação de qualquer parte do texto original.
 - § 6° A emenda apresentada a outra denomina-se subemenda.
- Art. 120 Parecer é o pronunciamento por escrito de Comissão Permanente sobre matéria que lhe tenha sido regimentalmente distribuída.
- § 1° O parecer será individual e verbal somente na hipótese de § 2° do art. 78.
- § 2° O parecer poderá ser acompanhado de Emenda, de projeto substitutivo ao Projeto de Lei, Decreto Legislativo ou Resolução que suscitou a manifestação da Comissão, sendo obrigatório esse acompanhamento nos casos dos arts. 74, 144 e 225.
- Art. 121 Relatório de Comissão Especial é o pronunciamento escrito e por esta elaborado, que encerra as suas conclusões sobre o assunto que motivou a sua constituição.

Parágrafo único – Quando as conclusões de Comissões Especiais indicarem a tomada de medidas legislativas, o relatório poderá se acompanhar de Projeto de Lei, Decreto Legislativo ou Resolução.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 122 Indicação é a proposição escrita pela qual o Vereador sugere medidas de interesse público aos Poderes competentes.
- Art. 123 Requerimento é todo pedido verbal ou escrito de Vereador ou de Comissão feito ao Presidente da Câmara, ou por seu intermédio, sobre assunto do expediente ou ordem do dia, ou de interesse pessoal do Vereador.
- § 1° Serão verbais e decididos pelo Presidente da Câmara os requerimentos que solicitem:
 - I a palavra ou a desistência dela;
 - II a permissão para falar sentado;
 - III a leitura de qualquer matéria para conhecimento do Plenário;
 - IV a observância de disposição regimental;
- V a retirada, pelo autor, de requerimento ou proposição ainda não submetido à deliberação do Plenário;
- VI a requisição de documento, processo, livro ou publicação existente na Câmara sobre proposição em discussão;
 - VII a justificativa de voto e sua transcrição em ata;
 - VIII a retificação de ata;
 - IX a verificação de quorum.
- § 2° Serão igualmente verbais e sujeitos à deliberação do Plenário os requerimentos que solicitem:
- I prorrogação de sessão ou dilação da própria prorrogação nos termos do art. 150 e §§;
 - II dispensa de leitura da matéria constante da ordem do dia;
 - III destaque de matéria para votação nos termos do art. 201;
 - IV votação a descoberto;
 - V encerramento de discussão nos termos do art. 185;
- VI manifestação do Plenário sobre aspectos relacionados com matéria em debate:



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- VII voto de louvor, congratulações, pesar ou repúdio.
- VII pedido de Urgência para votação de matéria definida em Projeto de Lei.
- § 3° Serão escritos e sujeitos à deliberação do Plenário os requerimentos que versem sobre:
 - I renúncia de cargo na Mesa ou Comissão;
 - II licença de Vereador;
 - III audiência de Comissão Permanente;
 - IV juntada de documentos ao processo ou seu desentranhamento;
 - V inserção de documento em ata;
- VI preferência para discussão de matéria ou redução de interstício regimental por discussão;
 - VII inclusão de proposição em regime de urgência;
 - VIII retirada de proposição já colocada sob deliberação do Plenário;
 - IX anexação de proposições com objeto idêntico;
- X informações solicitadas ao Prefeito, ou por seu intermédio, ou a entidades públicas ou particulares;
 - XI constituição de Comissões Especiais;
- XII convocação de Secretário Municipal ou ocupantes de cargos da mesma natureza para prestar esclarecimentos em Plenário.
- Art. 124 Recurso é toda petição de Vereador ao Plenário contra ato do Presidente, nos casos expressamente previstos neste Regimento Interno.
- Art. 125 Representação é a exposição escrita e circunstanciada de Vereador ao Presidente da Câmara ou ao Plenário, visando a destituição de membro de Comissão Permanente ou a destituição de membro da Mesa, respectivamente, nos casos previstos neste Regimento Interno.

Parágrafo único – Para efeitos regimentais, equipara-se à representação da denúncia contra o Prefeito ou Vereador, sob a acusação de prática de ilícito político-administrativo.



ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP:39.320.00

Seção II

Da Emenda à Lei Orgânica

- Art. 126 A Lei Orgânica Municipal pode ser emendada mediante proposta:
- I de, no mínimo, um terço dos membros da Câmara
- II do Prefeito
- III de, no mínimo 5% do eleitorado do Município
- § 1° A proposta será discutida e votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, considerando-se aprovada se obtiver, em cada um, dois terços dos votos dos membros da Câmara.
- § 2° A emenda à Lei Orgânica do Município será promulgada pela Mesa da Câmara, com o respectivo numero de ordem.
- § 3° A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto da nova proposta na mesma sessão legislativa anual.
- § 4° As regras de iniciativa privada pertinentes a legislação infra orgânica não se aplicam a competência para apresentação de proposta de que trata este artigo.
- § 5° A Lei Orgânica não poderá ser emendada na vigência de Estado de Sítio ou Estado de defesa, nem quando o Município estiver sobre intervenção estadual.
- § 6° Na discussão de proposta popular de Emenda, é a assegurada a sua defesa em comissão e em plenário por um dos signatários.

Capítulo III

Da Apresentação e da Retirada da Proposição

Art. 127- Exceto nos casos dos incisos V, VI e VII do art. 110 e nos de projetos substitutivos oriundos das Comissões, todas as demais proposições serão apresentadas na Secretaria da Câmara, que as carimbará com designação da data e as numerará, autuando-as, em seguida, e encaminhando-as ao Presidente.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 128 Os projetos substitutivos das Comissões, os vetos, os pareceres, bem como os relatórios das Comissões Especiais, serão apresentados nos próprios processos com encaminhamento ao Presidente da Câmara.
- Art. 129 As Emendas e subemendas serão apresentadas à Mesa até 48 (quarenta e oito) horas antes do início da sessão em cuja ordem do dia se ache incluída a proposição a que se referem, para fins de sua publicação, a não ser que sejam oferecidas por ocasião dos debates, ou se, se tratar de projeto em regime de urgência, ou quando estejam elas assinadas pela maioria absoluta dos Vereadores.
- § 1° As Emendas à proposta orçamentária e ao plano plurianual serão oferecidas no prazo de 10 (dez) dias a partir da inserção da matéria no expediente.
- § 2° as Emendas aos projetos de codificação serão apresentadas no prazo de 20 (vinte) dias à comissão de Legislação, Justiça e Redação, a partir da data em que esta receba o processo, sem prejuízo daquelas oferecidas por ocasião dos debates.
- Art. 130 As representações se acompanharão sempre, obrigatoriamente, de documentos hábeis que instruam e, a critério de seu autor, de rol de testemunhas, devendo ser oferecidas em tantas vias quantas forem os acusados.
- Art. 131 O Presidente ou a Mesa, conforme o caso, não aceitará proposição:
 - I que vise delegar a outro Poder atribuições privativas do Legislativo;
 - II que seja apresentada por Vereador licenciado ou afastado;
- III que tenha sido rejeitada na mesma sessão legislativa, salvo se tiver sido subscrita pela maioria absoluta do Legislativo;
- ${\sf IV}$ que seja formalmente inadequada, por não observados os requisitos dos arts. 111, 112, 113 e 114.
- V quando a emenda ou subemenda for apresentada fora do prazo, não observar restrição constitucional ao poder de emendar ou não tiver relação com a matéria da proposição principal;
- VI quando a indicação versar sobre matéria que, em conformidade com este Regimento, deva ser objeto de requerimento;
- VII quando a representação não se encontrar devidamente documentada ou argüir fatos irrelevantes ou impertinentes.



ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP:39.320.00

Parágrafo único – Exceto nas hipóteses dos incisos II e V, caberá recurso do autor ou autores ao Plenário, no prazo de 10 (dez) dias, o qual será distribuído à comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Art. 132 – O autor do Projeto que receber substitutivo ou emenda estranha ao seu objeto poderá reclamar contra a sua admissão, competindo ao Presidente decidir sobre a reclamação e de sua decisão caberá recurso ao Plenário pelo autor do projeto ou da emenda, conforme o caso.

Parágrafo único – Na decisão do recurso poderá o Plenário determinar que as Emendas que não se referirem diretamente à matéria do projeto sejam destacadas para constituírem projetos separados.

- Art. 133 As proposições poderão ser retiradas mediante ao Presidente da Câmara, se ainda não se encontrarem sob deliberação do Plenário, ou com a anuência deste, em caso contrário.
- § 1° Quando a proposição haja sido subscrita por mais de um autor, é condição de sua retirada que todos a requeiram.
- § 2° Quando o autor for o executivo, a retirada deverá ser comunicada através de ofício.
- Art. 134 No início de cada legislatura, a Mesa ordenará o arquivamento de todas as proposições apresentadas na legislatura anterior que se achem sem parecer, exceto as proposições sujeitas à deliberação em prazo certo.

Parágrafo único – O vereador autor de proposição arquivada na forma deste artigo poderá requerer o seu desarquivamento e re tramitação.

Art. 135 – Os requerimentos a que se refere o § 1° do art. 123 serão indeferidos quando impertinentes, repetitivos ou manifestados contra expressa disposição regimental, sendo irrecorrível a decisão.

Capítulo IV

Da Tramitação das Proposições

- Art. 136 Recebida qualquer proposição escrita, será encaminhada ao Presidente da Câmara, que determinará a sua tramitação no prazo máximo de 3 (três) dias, observado o disposto neste Capítulo.
- Art. 137 Quando a proposição consistir em Projeto de Lei, de Decreto Legislativo, de Resolução ou de Projeto Substitutivo, uma vez lida pelo Secretário



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

durante o expediente, será encaminhada pelo Presidente às Comissões competentes para os pareceres técnicos.

- § 1° No caso do § 1° do art. 129, o encaminhamento só se fará após escoado o prazo para Emendas ali previsto.
- § 2° No caso de projeto substitutivo oferecido por determinada Comissão, ficará prejudicada a remessa do mesmo à sua própria autora.
- § 3° Os projetos originários elaborados pela Mesa ou por Comissão Permanente ou Especial em assuntos de sua competência dispensarão pareceres para a sua apreciação pelo Plenário, sempre que o requerer seu próprio autor e a audiência não for obrigatório, na forma deste Regimento.
- Art. 138 As Emendas a que se referem os §§ 1° e 2° do art. 129 serão apreciadas pelas Comissões na mesma fase que a proposição originária; as demais somente serão objeto de manifestação das Comissões quando aprovadas pelo Plenário, retornando-lhes, então, o processo.
- Art. 139 Sempre que o Prefeito vetar, no todo ou em parte, determinada proposição aprovada pela Câmara, comunicado o veto a esta, a matéria será incontinente encaminhada à comissão de Legislação, Justiça e Redação, que poderá proceder na forma do art. 84.
- Art. 140 Os pareceres das Comissões Permanentes serão obrigatoriamente incluídos na ordem do dia em que serão apreciadas as proposições a que se referem.
- Art. 141 As indicações, após lidas no expediente, serão encaminhadas, após deliberação de Plenário constante de uma só votação, por meio de ofício, a quem de direito, através do Secretário da Câmara.

Parágrafo único – No caso de entender o Presidente que a indicação não deva ser colocada em votação, dará conhecimento da decisão ao autor e solicitará o pronunciamento da comissão competente, cujo parecer será incluído na ordem do dia, independente de sua prévia figuração no expediente.

- Art. 142 O Requerimento a que se referem os §§ 2° e 3° do art. 123 serão apresentados em qualquer fase da sessão e dos postos imediatamente em tramitação, independentemente de sua inclusão no expediente ou na ordem do dia.
- § 1° Qualquer Vereador poderá manifestar a intenção de discutir os requerimentos a que se referem o § 3° do art. 123, com exceção daquelas dos



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

incisos III, IV, V, VI, e VII e , se o fizer, ficará remetida ao expediente e à ordem do dia da sessão seguinte.

- Art. 143 Durante os debates, na ordem do dia, poderão ser apresentados requerimentos que se refiram estritamente ao assunto discutido. Esses requerimentos estarão sujeitos à deliberação do Plenário, sem prévia discussão, admitindo-se, entretanto, encaminhamento de votação pelo proponente e pelos líderes partidários.
- Art. 144 Os recursos contra atos do Presidente da Câmara serão interpostos dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de ciência de decisão, por simples petição e distribuídos à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que emitirá parecer acompanhado de projeto de Resolução.
- Art. 145 A concessão de urgência especial dependerá de assentimento do Plenário, mediante provocação por escrito da Mesa ou da Comissão quando autora de proposição em assunto de sua competência privativa ou especialidade, ou ainda por proposta da maioria absoluta dos membros da Edilidade.
- § 1° O Plenário somente concederá a urgência especial quando a proposição, por seus objetivos, exigir apreciação pronta, sem que perderá a oportunidade ou eficácia.
- § 2° Concedida a urgência especial para o projeto ainda sem parecer, será interrompida a sessão por determinação do Presidente, para que se pronunciem as Comissões competentes em conjunto, imediatamente, após o que o projeto será colocado na ordem do dia da própria sessão.
- § 3° Caso não seja possível obter-se de imediato o parecer conjunto das Comissões competentes, o projeto passará a tramitar no regime de urgência simples.
- Art. 146 o regime de urgência simples será concedido pelo Plenário por requerimento de qualquer Vereador, quando se tratar de matéria de relevante interesse público ou de requerimento escrito que exigir, por sua natureza, a pronta deliberação do Plenário.

Parágrafo único – Serão incluídas no regime de urgência simples, independentemente de manifestação do Plenário, as seguintes matérias:

 I – a proposta orçamentária, as diretrizes orçamentárias, o plano plurianual, a partir do escoamento de metade do prazo de que disponha o Legislativo para apreciá-los;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- II os projetos de leis do Executivo sujeitos à apreciação em prazo certo, a partir de 3 (três) últimas sessões que se realizem no intercurso daquele;
- III o veto, quando escoados 2/3 (duas terças) partes do prazo para sua apreciação.
- Art. 147 As proposições em regime de urgência especial ou simples, bem como aquelas com pareceres, ou para as quais não sejam estes exigíveis, ou tenham sido dispensados, prosseguirão sua tramitação na forma do disposto no Título V.
- Art. 148 Quando, por extrativo ou retenção indevida, não for possível o andamento de qualquer proposição, já estando vencidos os prazos regimentais, o Presidente fará reconstruir o respectivo processo e determinará a sua retramitação, ouvida a Mesa.

Título V

DAS SESSÕES DA CÂMARA

Capítulo I

Das Sessões em Geral

- Art. 149 As sessões da Câmara serão ordinárias, extraordinárias ou solenes, assegurado o acesso do público em geral.
- § 1° Para assegurar-se a publicidade às sessões da Câmara, publicar-seão a pauta e o resumo dos seus trabalhos através da imprensa, ou quando isto não for possível, no mural de avisos da Câmara Municipal.
- § 2° Qualquer cidadão poderá assistir às sessões da Câmara, na parte do recinto reservado ao público, desde que:
 - I apresente-se convenientemente trajado;
 - II não porte arma;
 - III conserve-se em silêncio durante os trabalhos;
 - IV não manifeste apoio ou desaprovação ao que se passa em Plenário;
 - V atenda às determinações do Presidente.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 3° O Presidente determinará a retirada do assistente que se conduza de forma a perturbar os trabalhos e evacuará o recinto sempre que julgar necessário.
- Art. 150 As sessões ordinárias serão realizadas na primeira e na última sexta-feira de cada mês, com a duração de máxima de 3 (três) horas, iniciando-se as 10:00 horas, exceto na última reunião do ano que acontecerá no dia 20 de Dezembro.
- § 1° A prorrogação das sessões ordinárias poderá ser determinada pelo Plenário, por proposta de Presidente ou a requerimento verbal de Vereador, pelo tempo estritamente necessário, jamais inferior a 15 (quinze) minutos, à conclusão de votação de matéria já discutida.
- § 2° O tempo de prorrogação será previamente estipulada no requerimento e somente será apreciado se apresentado até 10 (dez) minutos antes do encerramento da ordem do dia.
- § 3° Antes de escoar-se a prorrogação autorizada, o Plenário poderá prorrogá-la à sua vez, obedecido, no que couber, o disposto no parágrafo anterior, devendo o novo requerimento ser oferecido até 5 (cinco) minutos antes do término daquele.
- § 4° Havendo 2 (dois) ou mais pedidos simultâneos de prorrogação, será votado o que visar menor prazo, prejudicados os demais.
- § 5° Por motivo de coincidência dos dias previstos para as reuniões com Feriados ou Pontos Facultativos, as sessões ordinárias, deverão ser realizadas no dia útil anterior ou subseqüente.
- Art. 151 As sessões extraordinárias realizar-se-ão em qualquer dia da semana e a qualquer hora, inclusive domingos e feriados ou após as sessões ordinárias inclusive durante o recesso parlamentar.
- § 1° somente realizarão sessões extraordinárias quando se tratar de matérias altamente relevantes e urgentes, e a sua convocação dar-se-á: por comunicação escrita com 72 horas de antecedência ou por convocação verbal durante reunião ordinária fazendo-se constar em Ata e preservando a comunicação por escrito àqueles vereadores que não estiverem presentes à sessão ordinária.
- § 2° A duração e a prorrogação de sessão extraordinária regem-se pelo disposto no art. 150 e §§, no que couber.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 152 – as sessões solenes realizar-se-ão a qualquer local seguro e acessível, não havendo prefixação de sua duração.

Parágrafo único - As sessões solenes poderão realizar-se em qualquer local seguro e acessível, a critério da Mesa.

Art. 153 – A Câmara poderá realizar sessões secretas, por deliberação tomada pela maioria absoluta de seus membros para tratar de assuntos de sua economia interna, quando seja o sigilo necessário à preservar do decoro parlamentar.

Parágrafo único – Deliberada a realização de sessão secreta, ainda que realizá-la se deva interromper a sessão pública, o Presidente determinará a retirada do recinto e de suas dependências dos assistentes, dos servidores da Câmara e dos representantes da imprensa, rádio e televisão.

Art. 154 – as sessões da Câmara serão realizadas no recinto destinado ao seu funcionamento, considerando-se inexistentes as que se realizem noutro local, salvo motivo de força maior devidamente reconhecido pelo Plenário.

Parágrafo único – Não se considerará como falta a ausência de Vereador à sessão que realize fora da sede da Edilidade.

- Art. 155 A Câmara observará o recesso legislativo determinado na Lei Orgânica do Município.
- § 1° nos períodos de recesso legislativo, a Câmara poderá reunir-se em sessão legislativa extraordinária quando regularmente convocada pelo Prefeito, pelo Presidente da Câmara ou requerimento da maioria absoluta dos vereadores, para apreciar matéria de interesse público relevante e urgente.
- § 2° Na sessão legislativa extraordinária, a Câmara somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada.
- Art. 156 A Câmara somente se reunirá quando tenha comparecido à sessão pelo menos 2/3 (dois terços) dos Vereadores que a compõem o que equivalerá ao quorum.

Parágrafo único – O disposto neste artigo não se aplica às sessões solenes, que se realizarão com qualquer número de Vereadores presentes.

Art. 157 – Durante as sessões, somente os Vereadores poderão permanecer na parte do recinto do Plenário que lhes é destinada.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 1° A convite da Presidência, ou por sugestão de qualquer Vereador, poderão se localizar nessa parte, para assistir a sessão, as autoridades públicas federais, estaduais, distritais ou municipais presentes ou personalidades que estejam sendo homenageadas.
- § 2° A convite da Presidência poderá participar da Mesa e manifestar quando solicitado ou permitido, quando se fizer necessário, o assessor Jurídico da Câmara, objetivando o esclarecimento de dúvidas.
- § 3° Os visitantes recebidos em Plenário em dias de sessão poderão usar palavra para agradecer à saudação que lhes seja feita pelo Legislativo.
- Art. 158 De cada sessão da Câmara lavrar-se-á ata dos trabalhos contendo sucintamente os assuntos tratados, a fim de ser submetida ao Plenário.
- § 1° As proposições e os documentos apresentados em sessão serão indicados na ata somente com a menção do objeto a que se referirem, salvo requerimento de transcrição integral aprovado pelo Plenário.
- § 2° A ata de sessão secreta será lavrada pelo Secretário, lida e aprovada na mesma sessão, lacrada e arquivada, com rótulo datado e rubricado pela Mesa e somente poderá ser reaberta em outra sessão igualmente secreta por deliberação do Plenário, a requerimento da Mesa ou de 1/3 (um terço) dos Vereadores.
- § 3° A ata das sessões serão discutidas e aprovadas na sessão subseqüente, devendo entretanto estarem transcritas a disposição de qualquer vereador na Secretaria da Câmara 48 horas antes da sessão na qual será apreciada.
- § 4° A ata da última sessão ordinária de cada ano legislativo, das sessões de abertura e encerramento das legislaturas serão redigidas e submetidas à aprovação na própria sessão com qualquer número de presentes, no seu encerramento.

Capítulo II

Das Sessões Ordinárias

- Art. 159 As sessões ordinárias compõem-se duas partes: o expediente e a ordem do dia.
- Art. 160 À hora di início dos trabalhos, feita a chamada dos Vereadores pelo Secretário, o Presidente, havendo número legal, declarará aberta a sessão.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – Não havendo número legal, o Presidente efetivo ou eventual aguardará durante 15 (quinze) minutos que aquele se complete e, caso assim não ocorra, fará lavrar a ata sintética pelo Secretário efetivo ou *ad hoc,* com o registro dos nomes dos Vereadores presentes, declarando, em seguida, prejudicada a realização de sessão.

- Art. 161 Havendo número legal, a sessão se iniciará com expediente, o qual terá a duração máxima de 90 (noventa) minutos, destinando-se à discussão da ata da sessão anterior e à leitura dos documentos de quaisquer origens.
- § 1° Nas sessões em que esteja incluído na ordem do dia o debate da proposta orçamentária, das diretrizes orçamentárias e do plano plurianual, o expediente será de 30 (trinta) minutos.
- § 2° No expediente serão objeto de deliberação pareceres sobre matéria não constantes da ordem do dia, requerimentos comuns e relatórios de Comissão Especiais, além da ata da sessão anterior.
- § 3° Quando não houver número legal para deliberação no expediente, as matérias a que se refere o § 2°, automaticamente, ficarão transferidas para o expediente da sessão seguinte.
- Art. 162 A ata da sessão anterior ficará à disposição dos Vereadores, para verificação, 48 (quarenta e oito) horas antes da sessão seguinte; ao iniciar-se esta, o Presidente colocará a ata em discussão e, não sendo retificada ou impugnada, será considerada aprovada, independentemente de votação.
- § 1° Qualquer Vereador poderá requerer a leitura da ata no todo ou em parte, mediante aprovação do requerimento pela maioria dos Vereadores presentes, para efeito de mera retificação.
- § 2° Se o pedido de retificação não for contestado pelo Secretário, a ata será considerada aprovada, com a retificação; caso contrário, o Plenário deliberará a respeito.
- § 3° Levantada impugnação sobre os termos da ata, o Plenário deliberará a respeito, aceita a impugnação, será lavrada nova ata.
 - § 4° Aprovada a ata, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.
- § 5° Não poderá impugnar a ata Vereador ausente à sessão a que a mesma se refira.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 163 – Após a aprovação da ata, o Presidente determinará ao Secretário a leitura da matéria do expediente, obedecendo a seguinte ordem:

- I expedientes oriundos do Prefeito;
- II expedientes oriundos de outras origens;
- III expedientes apresentados pelos Vereadores.
- Art. 164 Na leitura das matérias pelo Secretário, obedecer-se-á à seguinte ordem:
 - I Projetos de Leis;
 - II Projetos de Decretos Legislativos;
 - III Projetos de Resoluções;
 - IV Requerimentos;
 - V Indicações
 - VI pareceres de Comissões;
 - VII recursos;
 - VIII outras matérias.

Parágrafo único – Dos documentos apresentados no expediente, serão oferecidas cópias aos Vereadores (ANEXOS) quando solicitadas, ao Diretor da Secretaria da Casa exceção feita ao Projeto de Codificação, cujas cópias ficara na Secretaria à disposição dos Vereadores para apreciação e consulta.

- Art. 165 Terminada a leitura da matéria em pauta, verificará o Presidente o tempo restante do expediente, o qual deverá ser dividido em duas partes iguais, dedicadas, respectivamente, ao pequeno e ao grande expedientes.
- § 1° O pequeno expediente destina-se a breves comunicações ou comentários, individualmente, jamais por tempo superior a 5 (cinco) minutos, sobre a lista especial controlada pelo Secretário.
- § 2° Quando o tempo restante do pequeno expediente for inferior a 5 (cinco) minutos, será incorporado ao grande expediente.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 3° No grande expediente, os Vereadores, inscritos também em lista própria pelo Secretário, usarão a palavra pelo prazo máximo de 30 (trinta) minutos, para tratar qualquer assunto de interesse público.
- § 4° O orador nãopoderá ser interrompido ou aparteado no pequeno expediente; poderá sê-lo no grande expediente, mas, neste caso, ser-lhe-á assegurado o uso da palavra prioritariamente na sessão seguinte, par completar o tempo regimental, independentemente de nova inscrição, facultando-lhe desistir.
- § 5° Quando o orador inscrito para falar no grande expediente deixar fazêlo por falta de tempo, sua inscrição automaticamente será transferida para a sessão seguinte.
- § 6° O Vereador que, inscrito para falar, não se achar presente na hora que lhe for dada a palavra perderá a vez e só poderá ser inscrito de novo em último lugar.
- Art. 166 Finda a hora do expediente, por se ter esgotado o tempo ou por falta de oradores, e decorrido a intervalo regimental, passar-se-á à matéria constante da ordem do dia.
- § 1° Para a ordem do dia, far-se-á verificação de presença e a sessão somente prosseguirá se estiver presente a maioria absoluta dos vereadores.
- § 2° Não se verificando o quorum regimental, o Presidente aguardará por 15 (quinze) minutos, como tolerância, antes de declarar aberta ou encerrada a sessão.
- Art. 167 –Nenhuma proposição poderá ser posta em discussão sem que tenha sido incluída na ordem do dia regularmente publicada, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas do início das sessões, salvo disposição em contrário da Lei Orgânica do Município.

Parágrafo único – Nas sessões em que devam ser apreciados a proposta orçamentária, as diretrizes orçamentárias, o plano plurianual, as Emendas a Lei Orgânica e ao Julgamento das Prestações de Contas pelo Prefeito ao Tribunal de Contas do Estado, nenhuma outra matéria figurará na ordem do dia.

- Art. 168 A organização da pauta da ordem do dia obedecerá aos seguintes critérios preferenciais:
 - I matérias em regime de urgência especial;
 - II matéria em regime de urgência simples;



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

III – vetos:

IV – matérias em redação final;

V – matérias em discussão única:

VI – matérias em segunda discussão;

VII – matérias em primeira discussão;

VIII - recursos;

XIX – demais proposições.

Parágrafo único – As matérias, pela ordem de preferência, figurarão na pauta observada a ordem cronológica de sua apresentação entre aquelas de mesma classificação.

Art. 169 – O Secretário procederá à leitura do que se houver de discutir e votar, a qual poderá se dispensada a requerimento verbal de qualquer Vereador, com aprovação do Plenário.

Art. 170 – Esgotado a ordem do dia, anunciará o Presidente, sempre que possível, a ordem do dia da sessão seguinte, fazendo distribuir resumo da mesma aos Vereadores e, se ainda houver tempo, em seguida, concederá a palavra para explicação pessoal aos que a tenham solicitado ao Secretário, durante a sessão, observados a precedência da inscrição e o prazo regimental.

Art. 171 – Não havendo mais oradores para falar em explicação pessoal ou, se quando ainda os houver achar-se, porém, esgotado o tempo regimental, o Presidente declarará encerrada a sessão.

Capítulo III

Das Sessões Extraordinárias

Art. 172 – As sessões extraordinárias serão convocadas na forma prevista na Lei Orgânica do Município mediante comunicação escrita aos Vereadores, com a antecedência de 72 horas, e afixação de edital no átrio do edifício da Câmara, que poderá ser reproduzido pela imprensa local, quando houver.

Parágrafo único – Sempre que possível, a convocação far-se-á em sessão, caso em que será feita comunicação escrita apenas aos ausentes à mesma.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 173 – A sessão extraordinária compor-se-á exclusivamente de ordem do dia, que se cingirá à matéria objeto de convocação, observando-se quanto à aprovação da ata da sessão anterior, ordinária ou extraordinária, o disposto no art. 162 e seus §§.

Parágrafo único – Aplicar-se-ão, às sessões extraordinárias, no que couber, as disposições atinentes às sessões ordinárias.

Capítulo IV

Das Sessões Solenes

- Art. 174 As sessões solenes serão convocadas pelo Presidente da Câmara, por escrito, indicando a finalidade da reunião.
- § 1° Nas sessões solenes não haverá expediente nem ordem do dia formal, dispensadas a leitura da ata e a verificação de presença.
- § 2° Não haverá tempo predeterminado para o encerramento de sessão solene.
- § 3° Nas sessões solenes, somente poderão usar da palavra, além do Presidente da Câmara, o líder partidário ou Vereador pelo mesmo designado, o Vereador que propôs a sessão como orador oficial da cerimônia e as pessoas homenageadas.

Título VI

DAS DISCUSSÕES E DAS DELIBERAÇÕES

Capítulo I

Das Discussões

- Art. 175 Discussão é o debate pelo Plenário de proposição figurante na ordem do dia, antes de se passar à deliberação sobre a mesma.
 - § 1° Não estão sujeitos a discussão:
 - I as indicações, salvo o disposto no parágrafo único do art. 141;
 - II os requerimentos a que se refere o § 2° do art. 123;
 - III os requerimentos a que se referem os incisos I a V do § 3° do art. 123



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 2° O Presidente declarará prejudicada a discussão:
- I de qualquer projeto com objeto idêntico ao de outro que já tenha sido aprovado antes ou rejeitado na mesma sessão legislativa, excetuando-se, nesta última hipótese, aprovação pela maioria absoluta dos membros do Legislativo;
 - II da proposição original, quando tiver substitutivo aprovado;
 - III de emenda ou subemenda idêntica à outra já aprovada ou rejeitada;
 - IV de requerimento repetitivo.
- Art. 176 A discussão da matéria constante da ordem do dia só poderá ser efetuada com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara.
 - Art. 177 Terão 1 (uma) única discussão as seguintes matérias:
 - I as que tenham sido colocadas em regime de urgência especial;
 - II as que se encontrem em regime de urgência simples;
 - III o veto:
 - IV os Projetos de Decretos Legislativos ou de Resoluções;
 - V os requerimentos sujeitos a debates.
- Art. 178 Terão 2 (duas) discussões todas as matérias não incluídas no art. 177.
- Art. 179 Na primeira discussão debater-se-á, quando se fizer necessário, por destaque, separadamente artigo por artigo do projeto; na segunda discussão, debater-se-á o projeto em bloco.
- § 1° Por deliberação do Plenário, a requerimento de Vereador, a primeira discussão poderá consistir da apreciação global do projeto.
- § 2° Quando se tratar de codificação, na primeira discussão o projeto será debatido por capítulos, salvo requerimento de destaque aprovado pelo Plenário.
- § 3° Quando se tratar de proposta orçamentária, diretrizes orçamentárias e plano plurianual, as Emendas possíveis serão debatidas antes do projeto, em primeira discussão.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- § 4° Quando se tratar de Emenda a Lei Orgânica o projeto será discutido em bloco se não houver pedido de destaque, tanto em primeira como em segunda discussão.
- Art. 180 Na discussão única e na primeira discussão serão recebidos Emendas, subemendas e projetos substitutivos apresentados por ocasião dos debates; em segunda discussão, somente se admitirão Emendas e subemendas.
- Art. 181 Na hipótese do artigo anterior, sustar-se-á a discussão para que as Emendas e projetos substitutivos sejam objeto de exame das Comissões Permanentes a que esteja afeta a matéria, salvo se o Plenário rejeitá-los ou aprová-los com dispensa de parecer.
- Art. 182 Em nenhuma hipótese a segunda discussão ocorrerá na mesma sessão que tenha ocorrido a primeira discussão.
- Art. 183 Sempre que a pauta dos trabalhos incluir mais de uma proposição sobre o mesmo assunto, a discussão obedecerá à ordem cronológica de apresentação.

Parágrafo único – O disposto neste artigo não se aplica a projeto substitutivo do mesmo autor da proposição originária, o qual preferirá esta.

- Art. 184 O adiamento da discussão de qualquer proposição dependerá da deliberação do Plenário e somente poderá ser proposto antes de iniciar-se a mesma.
 - § 1° O adiantamento aprovado será sempre por tempo determinado.
- § 2° Apresentados 2 (dois) ou mais requerimentos da adiantamento, será votado, de preferência, o que marcar menos prazo.
- § 3° Não se concederá adiantamento de matéria que se ache em regime de urgência especial ou simples.
- § 4° O adiantamento poderá ser motivado por pedido de vista, caso em que, se houver mais de um, a vista será sucessiva para cada um dos requerentes e pelo prazo máximo de 3 (três) dias para cada um deles.
- § 5° No caso do pedido de vista ter sido de Comissão Permanente, a vista concedida será de 5 (cinco) dias e não poderá haver sucessão de pedidos individuais por seus membros.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 185 – O encerramento da discussão de qualquer proposição dar-se-á pela ausência de oradores, pelo decurso dos prazos regimentais ou por requerimento aprovado pelo Plenário.

Parágrafo único – Somente poderá ser requerido o encerramento da discussão após falado pelo menos 2 (dois) Vereadores favoráveis à proposição e 2 (dois) contrários, entre os quais o autor do requerimento, salvo desistência expressa.

Capítulo II

Dos Procedimentos dos Debates e Votação

Seção I

Da Disciplina Dos Debates

- Art. 186 Os Debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, cumprindo ao Vereador atender às seguintes determinações regimentais:
- I falar de pé, exceto se, se tratar do Presidente, e quando impossibilitado de fazê-lo requererá ao Presidente autorização para falar sentado;
- II dirigir-se ao Presidente ou à Câmara voltado para a Mesa, salvo quando responder a aparte;
- III não usar da palavra sem solicitar e sem receber consentimento do Presidente:
 - IV referir-se ou dirigir-se a outro Vereador pelo tratamento de Excelência.
- Art. 187 O Vereador a quem for dada a palavra deverá inicialmente declarar a que título se pronuncia e não poderá:
- I usar da palavra com finalidade diferente do motivo alegado para a solicitar;
 - II desviar-se da matéria em debate:
 - III falar sobre matéria vencida;
 - IV usar de linguagem imprópria;
 - V ultrapassar o prazo que lhe competir;
 - VI deixar de atender às advertências do Presidente.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 188 – O Vereador somente usará da palavra:

- I no expediente, quando for para solicitar retificação ou impugnação de ata ou quando se achar regularmente inscrito;
- II para discutir matéria em debate, encaminhar votação ou justificar o seu voto;
 - III para apartar, na forma regimental;
 - IV para explicação pessoal;
 - V para levantar questão de ordem ou pedir esclarecimento à Mesa;
 - VI para apresentar requerimento verbal de qualquer natureza;
 - VII quando for designado para saudar qualquer visitante ilustre.
- Art. 189 O Presidente solicitará ao orador, por iniciativa própria ou a pedido de qualquer Vereador, que interrompa o seu discurso nos seguintes casos:
 - I para leitura de requerimento de urgência;
 - II para comunicação importante à Câmara;
 - III para recepção de visitantes;
 - IV para votação de requerimento de prorrogação da sessão;
- V para atender a pedido de palavra "pela ordem", sobre questão regimental.
- Art. 190 Quando mais de 1 (um) Vereador solicitar a palavra simultaneamente, o Presidente concedê-la-á na seguinte ordem:
 - I ao autor da proposição em debate;
 - II ao relator do parecer em apreciação;
 - III ao autor da emenda:
 - IV alternadamente, a quem seja pró ou contra a matéria em debate.
- Art. 191 Para o aparte ou interrupção do orador por outra para indagação ou comentário relativamente à matéria em debate, observar-se-á o seguinte:



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- I o aparte deverá ser expresso em termos corteses e não poderá exceder a 3 (três) minutos;
- II não serão permitidos apartes paralelos, sucessivos ou sem licença expressa do orador;
- III não é permitido apartear o Presidente nem o orador que fala "pela ordem", em explicação pessoal, para encaminhamento de votação ou para declaração de voto;
- IV o aparteante permanecerá de pé quando aparteia e enquanto ouve a resposta do aparteado.
 - Art. 192 Os oradores terão os seguintes prazos para uso da palavra:
- I 3 (três) minutos para apresentar requerimento de retificação ou impugnação de ata, falar pela ordem, apartear e justificar requerimento de urgência especial;
- II 5 (cinco) minutos para falar no pequeno expediente, encaminhar votação, justificar voto ou emenda e proferir explicação pessoal;
- III 10 (dez) minutos para discutir requerimento, indicação, redação final, artigo isolado de proposição e veto;
- IV 15 (quinze) minutos para discutir projeto de Decreto Legislativo ou de Resolução, processo de cassação do Vereador e parecer pela inconstitucionalidade ou ilegalidade do projeto;
- V 30 (trinta) minutos para falar no grande expediente e para discutir Projeto de Lei, proposta orçamentária, diretrizes orçamentárias, plano plurianual, prestação de contas e destituição de membro da Mesa.

Parágrafo único – Será permitida a cessão de tempo de um para outro orador.

Seção II

Das Deliberações

Art. 193 – As deliberações do Plenário serão tomadas por maioria simples, sempre que não se exija a maioria absoluta ou a maioria de 2/3 (dois terços), conforme as determinações constitucionais, legais ou regimentais aplicáveis em cada caso.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – Para efeito do quorum computar-se-á a presença de vereador impedido de votar.

Art. 194 – A deliberação se realiza através da votação

Parágrafo único – Considerar-se-á qualquer matéria em fase de votação a partir do momento em que o Presidente declarar encerrada a discussão.

Art. 195 – O voto será sempre público nas deliberações da Câmara

Parágrafo único – Nenhuma proposição de conteúdo normativo poderá ser objeto de deliberação durante sessão secreta.

- Art. 196 Os processos de votação são 3 (três): simbólico, nominal e secreto.
- § 1° O processo simbólico consiste na simples contagem de votos a favor ou contra a proposição, mediante confiante do Presidente aos Vereadores para que permaneçam sentadas ou se levantem, respectivamente.
- § 2° O processo nominal consiste na expressa manifestação de cada Vereador, pela chamada, sobre em que sentido vota, respondendo sim ou não.
- § 3° O processo secreto será através de cédulas em que essa manifestação não será ostensiva.
- Art. 197 O processo simbólico será a regra geral para as votações, somente sendo abandonado por impositivo legal ou regimental ou requerimento aprovado pelo Plenário.
- § 1° Do resultado da votação simbólica qualquer Vereador poderá requerer verificação mediante votação nominal, não podendo o Presidente indeferi-la.
 - § 2° Não se admitirá segunda verificação de resultado da votação.
- § 3° O Presidente, em caso de dúvida, poderá, de ofício, repetir a votação simbólica recontagem dos votos.
 - Art. 198 A votação será nominal nos seguintes casos:
 - I requerimento de urgência especial;
 - II eleição ou destituição de membro de Comissão Permanente;
 - III criação ou extinção de cargos, empregos ou funções da Câmara.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 199 – A votação será Secreta com chamada nominal, nos seguintes casos:

- I eleição da Mesa ou destituição de membro da Mesa;
- II julgamento das contas do Município;
- III perda de mandato de Vereador;
- IV apreciação do Veto;
- V julgamento do Prefeito ou de Vereador após conclusão de inquérito por Comissão Especial.
- Art. 200 Uma vez iniciada a votação, somente se interromperá se for verificada a falta de número legal, caso em que os votos já colhidos serão considerados prejudicados.

Parágrafo único – Não será permitido ao Vereador abandonar o Plenário no curso da votação, salvo se acometido de mal súbito, sendo considerado o voto que já tenha preferido.

Art. 201 – Qualquer Vereador poderá requerer ao Plenário que aprecie isoladamente determinadas partes do texto de proposição, votando-as em destaque para rejeitá-las ou aprová-las preliminarmente.

Parágrafo único – Não havendo destaque quando se tratar da proposta orçamentária, das diretrizes orçamentárias, do plano plurianual, de veto, do julgamento das contas do Município em quaisquer dos casos em que aquela providência se revela impraticável.

Art. 202 - Terão preferência para votação as Emendas supressivas, as Emendas e substitutivos oriundos das Comissões.

Parágrafo único – apresentadas 2 (duas) ou mais Emendas sobre o mesmo artigo ou parágrafo, será admissível requerimento de preferência para votação da emenda que melhor se adaptar ao projeto, sendo o requerimento apreciado pelo Plenário, independentemente de discussão.

Art. 203 – Sempre que o parecer da Comissão for pela rejeição do projeto, deverá o Plenário deliberar primeiro sobre o parecer, antes de entrar na consideração do projeto.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 204 – O Vereador poderá, ao votar, fazer declaração de voto, que consiste em indicar as razões pelas quais adota determinada posição em relação ao mérito da mataria.

Parágrafo único – A declaração só poderá ocorrer quando toda a proposição tenha sido abrangida pelo voto.

- Art. 205 Enquanto o Presidente não haja proclamando o resultado da votação, o Vereador que já tenha votado poderá retificar o seu voto.
- Art. 206 Proclamado o resultado da votação, poderá o Vereador impugnálo perante o Plenário, quando daquela tenha participado Vereador impedido.

Parágrafo único – na hipótese deste artigo, acolhida a impugnação, repetirse-á a votação sem considerar-se o voto que motivou o incidente.

Art. 207 – Concluída a votação de Projeto de Lei, com ou sem Emendas aprovadas, ou de Projeto de Lei substitutivo, será a matéria encaminhada à comissão de Legislação, justiça e Redação, para adequar o texto à correção vernacular.

Parágrafo único – Caberá à Mesa a redação final dos projetos de Decretos Legislativos e de Resoluções.

- Art. 208 A redação final será discutida e votada depois de sua publicação, salvo se o Plenário a dispensar a requerimento de Vereador.
- § 1° Admitir-se-á emenda à redação final somente quando seja para despojá-la de obscuridade. Contradição ou impropriedade lingüística.
- § 2° Aprovada a emenda, voltará a matéria á comissão, para nova redação final.
- § 3° Se a nova redação final for rejeitada, será o projeto mais uma vez encaminhado à Comissão, que re-elaborará, considerando-se aprovada se contra ela não votar a maioria absoluta dos componentes da Edilidade.
- Art. 209 Aprovado pela Câmara um Projeto de Lei, este será enviado ao Prefeito, uma vez expedidos os respectivos autógrafos, para sanção ou veto, o que ocorrerá no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento.
- § 1° Os originais dos projetos de leis aprovados serão, antes da remessa ao Executivo, registrados em livro próprio e arquivados na Secretaria da Câmara.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

§ 2° - Decorridos os 15 (quinze) dias previstos neste Artigo sem que tenha havido qualquer manifestação do Prefeito, o projeto de Lei será Promulgado dentro de 48 (quarenta e oito) horas pelo Presidente da Câmara e na sua ausência ou omissão, pelo Vice-Presidente sob pena de afastamento da Mesa Diretora.

Seção II

Do Veto

Art. 210 – Se o Prefeito considerar o Projeto de Lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á, total ou parcial dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do recebimento da redação final com a sua aprovação pela Câmara, comunicando o veto e justificando os motivos ao Presidente da Câmara.

Art. 211 – No prazo de 15 (quinze) a contar do recebimento do Veto será o mesmo apreciado e votado.

Parágrafo único – Encerrado o prazo sem que o Veto tenha sido votado, ele será votado como matéria obrigatória da ordem do dia na primeira sessão ordinária após o vencimento do prazo.

Parágrafo único – O rito para a votação do Veto será o determinado pelos Artigos 139, 146 e 84, com votação secreta, somente podendo ser rejeitado pela maioria absoluta dos votos.

Capítulo III

Da Concessão de Palavras aos Cidadãos em Sessões e Comissões

Art. 212 – O cidadão que o desejar poderá usar da palavra durante a primeira discussão dos projetos de leis, inclusive os de iniciativa popular, para opinar sobre eles, desde que se inscreva em lista especial, duas horas antes de iniciada a sessão, na Secretária da Câmara e que, sua inscrição seja deferida pelo Presidente.

Parágrafo único – Ao se inscrever na Secretaria da Câmara, o interessado deverá fazer referência à matéria sobre a qual falará, e no caso de deferimento, não lhe será permitido abordar temas que não tenham sido expressamente mencionado na inscrição.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 213 – Caberá ao Presidente da Câmara deferir o requerimento desde que esteja enquadrado nos preceitos do art. 212 e, fixar o número de cidadãos que poderá fazer uso da palavra em cada sessão.

Art. 214 – Nenhum cidadão poderá usar a Tribuna da Câmara, nos termos deste Regimento, por período maior que 5 (cinco) minutos, sob pena de ter a palavra cassada.

Parágrafo único – Será igualmente cassada a palavra ao cidadão que usar linguagem incompatível com a dignidade da Câmara ou que proferir agressões verbais, pessoais, contra membro do legislativo ou di executivo.

- Art. 215 O Presidente da Câmara promoverá ampla divulgação da pauta da ordem do dia das sessões do Legislativo, que deverá ser publicada com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas do início das sessões.
- Art. 216 Qualquer associação de classe, clube de serviço ou entidade comunitária do Município poderá solicitar ao Presidente da Câmara que lhe permita emitir conceitos ou opiniões, junto às Comissões do Legislativo, sobre projetos que nelas se encontrem para estudo.

Parágrafo único – O Presidente da Câmara enviará o pedido ao Presidente da respectiva Comissão, a quem caberá deferir ou indeferir o requerimento, indicando, se for o caso, dia e hora para o pronunciamento e seu tempo de duração.

Título VII

DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA ESPECIAL E DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLES

Capítulo I

Da Elaboração Legislativa Especial

Sessão I

Do Orçamento

Art. 217 – Recebida do Prefeito a proposta orçamentária, dento do prazo e na forma legal, o Presidente mandará publicá-la e disponibilizar na Secretaria, cópia da mesma aos Vereadores, enviando-a à Comissão de Finanças e Orçamento nos 10 (dez) dias seguintes, para parecer.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – no decêndio, os Vereadores poderão apresentar Emendas à proposta, nos casos em que sejam permitidas, as quais serão publicadas na forma do art. 129.

- Art. 218 A comissão de Finanças e Orçamento pronunciar-se-á em 20 (vinte) dias, findos os quais, com ou sem parecer, a matéria será incluída como item único da ordem do dia da primeira sessão desimpedida.
- Art. 219 Na primeira discussão, poderão os Vereadores manifestar-se, no prazo regimental nos termos do art. 192, V, sobre o projeto e as Emendas, assegurando-se preferência ao relator do parecer da comissão de Finanças e Orçamento e aos autores das Emendas no uso da palavra.
- Art. 220 Se forem aprovadas as Emendas, dentro de 3 (três) dias a matéria retornará à Comissão de Finanças e Orçamento para incorporá-las ao texto, para o que disporá do prazo de 5 (cinco) dias.

Parágrafo único – Devolvido o processo pela Comissão, ou avocado a esta pelo Presidente, se esgotado aquele prazo, será re-incluído e pauta imediatamente para segunda discussão e aprovação d texto definitivo, dispensada a fase de redação final.

Art. 221 – Aplicam-se as normas desta Seção à proposta do plano plurianual e das diretrizes orçamentárias.

Seção II

Das Codificações

- Art. 222 Código é a reunião de disposições legais sobre a mesma matéria, de modo orgânico e sistemático, visando estabelecer os princípios gerai do sistema adotado e prover completamente a matéria tratada.
- Art. 223 Os projetos de codificação, depois de apresentados em Plenário, serão disponibilizados por cópia aos Vereadores e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, observando-se para tanto o prazo de 10 (dez) dias.
- § 1° Nos 15 (quinze) dias subseqüentes, poderão os Vereadores encaminhar à Comissão Emendas e sugestões a respeito.
- § 2° A critério da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, poderá ser solicitada assessoria de órgão de assistência técnica ou parecer de especialista na matéria, desde que haja recursos para atender à despesa específica, ficando nesta hipótese suspensa a tramitação da matéria.



ESTADO DE MINAS GERAIS - CEP:39.320.00

- § 3° A comissão terá 20 (vinte) dias para exarar parecer, incorporado as Emendas apresentadas que julgar convenientes ou produzindo outras, em conformidade com as sugestões recebidas.
- § 4° Exarado o parecer ou, na falta deste, observado o disposto nos arts. 77 e 78, no que couber, o processo se incluirá na pauta da ordem do dia mais próxima possível.
- Art. 224 Na primeira discussão observar-se-á o disposto no § 2° do art. 179.
- § 1° Aprovado em primeira discussão, voltará o processo à Comissão por mais 10 (dez) dias, para incorporação das Emendas aprovadas.
- § 2° Ao atingir este estágio o projeto terá a tramitação normal dos demais projetos.

Capítulo II

Dos procedimentos de Controle

Seção I

Do Julgamento das Contas

- Art. 225 Recebido o parecer prévio do Tribunal de Contas, independente de leitura em Plenário, o presidente fará distribuir cópia do mesmo, bem como do balanço anual, a todos os Vereadores, enviando o processo à Comissão de Finanças e Orçamento que terá 20 (vinte) dias para apresentar ao Plenário seu pronunciamento, acompanhado do projeto de Decreto Legislativo, pela aprovação ou rejeição das contas.
- § 1° Até 10 (dez) dias depois do recebimento do processo, a Comissão de Finanças e Orçamento receberá pedidos escritos dos Vereadores solicitando informações sobre itens determinados da prestação de contas.
- § 2° Para responder aos pedidos de informação, a Comissão poderá realizar quaisquer diligências e vistorias externas, bem como, mediante entendimento prévio com o Prefeito, examinar quaisquer documentos existentes na Prefeitura.
- Art. 226 O projeto de Decreto Legislativo apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento sobre a prestação de contas será submetido a uma única discussão e votação, assegurado aos Vereadores debater matéria.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – Não se admitirão Emendas ao projeto de Decreto Legislativo.

Art. 227 – Se a deliberação da Câmara for contrária ao parecer prévio do Tribunal de Contas, o projeto de Decreto Legislativo conterá os motivos da discordância.

Parágrafo único – A Mesa comunicará o resultado da votação ao Tribunal de Contas do Estado ou órgão equivalente.

Art. 228 – Nas sessões em que se devam discutir as contas do Município, o expediente se reduzirá a 30 (trinta) minutos e a ordem do dia será destinada exclusivamente à matéria.

Seção II

Do Processo de Perda de Mandato

Art. 229 – A Câmara processará o Vereador ou o Prefeito pela prática de infração político – administrativa definida na Legislação Federal incidente, observando as normas adjetivas, inclusive quorum, estabelecidas nessa mesma legislação.

Parágrafo único – Em qualquer caso, assegurar-se-á ao acusado, ampla defesa.

- Art. 230 O julgamento far-se-á em sessões extraordinárias para esse efeito convocadas.
- Art. 231 Quando a deliberação for no sentido de culpabilidade do acusado, expedir-se-á Decreto Legislativo de perda do mandato, do qual se dará notícia á Justiça Eleitoral.

Seção III

Da Convocação dos Secretários Municipais

- Art. 232 A Câmara poderá convocar os Secretários Municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza, para prestarem informações sobre a Administração Municipal, sempre que a medida se faça necessária para assegurar a fiscalização apta do Legislativo sobre o executivo.
- Art. 233 A convocação deverá ser requerida, por escrito, por qualquer Vereador ou Comissão, devendo ser discutida e aprovada pelo Plenário.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Parágrafo único – O requerimento deverá indicar, explicitamente, o motivo da convocação e as questões que serão propostas ao convocado.

- Art. 234 Aprovado o requerimento, a convocação se efetivará mediante ofício assinada pelo Presidente, em nome da Câmara, indicando dia e hora para comparecimento e dando ao convocado ciência do motivo de sua convocação.
- Art.235 Aberta a sessão, o Presidente da Câmara exporá ao Secretário Municipal, que se assentará à sua direita, os motivos da convocação e, em seguida, concederá a palavra aos oradores inscritos com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas para as indicações que desejam formular, assegurada a preferência ao Vereador proponente da convocação ou ao Presidente da Comissão que a solicitou.
- § 1° O Secretário Municipal poderá incumbir assessores, que o acompanhem na ocasião, de responder às indagações.
- § 2° O Secretário Municipal, ou o assessor, não poderá ser aparteado na sua exposição.
- Art. 236 Quando nada mais houver a indagar ou a responder, ou quando escoado o tempo regimental, o Presidente encerrará a sessão, agradecendo ao Secretário Municipal, em nome da Câmara, o comparecimento.
- Art. 237 A Câmara através de Comissão Especial, poderá optar pelo pedido de informações ao Prefeito por escrito, caso em que o oficio do Presidente da Câmara será redigido contendo os quesitos necessários à elucidação dos fatos.

Parágrafo único –O Prefeito deverá responder às informações, observando o prazo indicado na Lei Orgânica do Município ou, se esta for omissa, no prazo de 15 (quinze) dias, prorrogável por outro tanto, por solicitação daquele.

Art. 238 – Sempre que o Prefeito se recusar a prestar informações à Câmara, quando devidamente solicitado, a Comissão autora da proposição deverá produzir denúncia para efeito de perda no mandato do infrator.

Seção IV

Do Processo Destituitório



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 239 – Sempre que qualquer Vereador propuser a destituição de membro da Mesa, o Plenário, conhecendo da representação, deliberará, preliminarmente, em face da prova documental oferecida por antecipação pelo representante, sobre o processamento de matéria.

- § 1° Caso o Plenário se manifeste pelo processamento da representação, autuada a mesma pelo Secretário, o Presidente ou o seu substituto legal, se for ele denunciado, determinará a notificação do acusado para oferecer defesa no prazo de 15 (quinze) dias e errolar expedir-se-á Decreto Legislativo de perda do mandato, do qual se dará noticia à Justiça Eleitoral testemunhas até o máximo de 3 (três), sendo-lhe enviada cópia da peça acusatória e dos documentos que a tenham instruído.
- § 2° Se houver defesa, quando esta for anexada aos autos, com documentos que a acompanharem, o Presidente mandará notifica o representante para confirmar a representação ou retirá-la, no prazo de 5 (cinco) dias.
- § 3° Se não houver defesa,ou, se havendo, o representante confirmar a acusação, será sorteado relator para o processo e convocar-se-á sessão extraordinária para a apreciação da matéria, na qual serão inquiridas as testemunhas de defesa e de acusação, até o Maximo de 3 (três) para cada lado.
 - § 4° Não podendo funcionar como relator qualquer membro da Mesa.
- § 5° Na sessão, o relator, que se assessorará de servidor da Câmara, inquirirá as testemunhas perante o Plenário, podendo qualquer Vereador formular-lhes perguntas, do que se lavrará assentada.
- § 6° Finda a inquirição, o Presidente da Câmara concederá 30 (trinta) minutos para se manifestarem individualmente o representante, o acusado e o relator, seguindo-se a votação de matéria pelo Plenário.
- § 7° Se o Plenário decidir, por 2/3 (dois terços) de votos dos vereadores, pela destituição, será laborado projeto de Resolução pelo Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Título VIII

DO REGIMENTO INTERNO E DA ORDEM REGIMENTAL

Capítulo I

Das Questões de Ordem e dos Precedentes



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 240 As interpretações de disposição do Regimento feitas pelo Presidente da Câmara, em assuntos controversos, desde que o mesmo assim o declare perante o Plenário, de ofício ou a requerimento de Vereador, constituirão precedentes regimentais.
- Art. 241 Os casos não previstos neste Regimento serão resolvidos soberanamente pelo Plenário, cujas decisões se considerarão ao mesmo incorporados.
- Art. 242 Questão de ordem é toda dúvida levantada em plenário quanto à interpretação e à aplicação do Regimento.

Parágrafo único – As questões de ordem devem ser formuladas com clareza e com a indicação precisa das disposições regimentais que se pretende elucidar, sob pena de o Presidente as repelir sumariamente.

- Art. 243 Cabe ao Presidente resolver as questões de ordem, não sendo lícito a qualquer Vereador opor-se à decisão, sem prejuízo de recurso ao Plenário.
- § 1° O recurso será encaminhado à comissão de Legislação, Justiça e Redação, para parecer.
- § 2° O plenário, em face do parecer, decidirá o caso concreto, considerando –se a deliberação como prejulgado.
- Art. 244 Os procedentes a que se referem os arts. 240, 241 e 243c§ 2° serão registrados em livro próprio, para aplicação aos casos analógicos, pelo Secretário da Mesa

Capítulo II

Da Divulgação do Regimento e de sua Reforma

- Art. 245 A Secretaria da Câmara fará reproduzir periodicamente este Regimento, enviando cópias à Biblioteca Municipal, ao Prefeito, a cada um dos Vereadores e às instituições interessadas em assuntos municipais.
- Art. 246 Ao fim de cada ano legislativo a Secretaria da Câmara, sob a orientação da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, elaborará e publicará separata a este Regimento, contendo as deliberações regimentais tomadas pelo Plenário, com eliminação dos dispostos revogados e os precedentes regimentais firmados.
- Art. 247 este Regimento Interno somente poderá ser alterado, reformado ou substituído pelo voto da maioria absoluta dos membros da Edilidade mediante proposta:
 - I de 1/3 (um terço), no mínimo, dos Vereadores;

ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

II – da Mesa;

III – de uma das Comissões da Câmara;

IV – de Comissão Temática especifica para este fim.

Título IX

DA GESTÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS DA CÂMARA

- Art. 248 Os serviços administrativos da Câmara incumbem à sua Secretaria a reger-se-ão por ato regulamentar próprio baixado pelo Presidente.
- Art. 249 As determinações do Presidente à Secretaria sobre expediente serão objeto de ordem de serviço e as instruções aos servidores sobre o desemprenho de suas atribuições constarão de portais.
- Art. 250 A Secretaria fornecerá aos interessados, no prazo de 15 (quinze) dias, as certidões que tenham requerido o Presidente, para defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal, bem como preparará os expedientes de atendimento às requisições judiciais, independentemente de despacho, no prazo de 5 (cinco) dias.
 - Art. 251 A Secretaria manterá os registros necessários aos serviços da Câmara.
 - § 1° São obrigatórios os seguintes livros:
 - I de atas das sessões:
 - II de atas das reuniões das Comissões Permanentes;
 - III de registros de leis;
 - IV de registro de Decretos Legislativos;
 - V de registro de Resoluções;
 - VI de atos na Mesa e atos da Presidência:
 - VII de termos de posse de servidores;
 - VIII de termos de posse das Mesas Diretoras;
 - IX de precedentes regimentais.
- § 2° os livros serão abertos, rubricados e encerrados pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.



ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

- Art. 252 Os papéis da Câmara, serão confeccionados no tamanho oficial e timbrados com símbolo identificativo conforme ato da Presidência.
- Art. 253 As despesas da Câmara, dentro dos limites das disponibilidades orçamentárias consignadas no orçamento do Município e dos créditos adicionais, serão ordenadas pelo Presidente da Câmara.
- Art. 254 A movimentação financeira dos recursos orçamentários da Câmara será efetuado em instituições financeiras oficiais, cabendo à Tesouraria movimentar os recursos que lhe forem liberados.
- Art. 255 As despesas miúdas de pronto pagamento definidas em lei específica poderão ser pagas mediante a adoção do regime de adiantamento.
- Art. 256 A contabilidade da Câmara encaminhará as suas demonstrações até o dia 15 (quinze) de cada mês, para fins de incorporação à contabilidade central da Prefeitura.
- Art. 257 No período de 01 de maio a 30 de junho de cada exercício, na Secretaria da Câmara e no horário de seu funcionamento, as contas do Município ficarão à disposição dos cidadãos para exame e apreciação, na forma estabelecida na Lei Orgânica Municipal.

Titulo X

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 258 A publicação dos expedientes da Câmara observará o disposto em ato normativo a ser baixado pela Mesa.
- Art. 259 Nos dias de sessão deverão estar hasteadas, no edifício e no recinto do Plenário, as bandeiras do País, do Estado e do Município, observada a legislação federal.
- Art. 260 Não haverá expediente do Legislativo nos dias de Feriados oficiais que façam parte do calendário Municipal, bem como, de ponto facultativo decretado pelo Município.
- Art. 261 Os prazos previstos neste Regimento são contínuos e improrrogáveis, contando-se o dia de seu começo e o de seu término e somente se suspendendo por motivo de recesso.
- Art. 262 A data de vigência deste Regimento, ficarão prejudicados quaisquer projeto de Resolução em matéria regimental e revogados todos os procedentes firmados sob império do Regimento anterior.

ESTADO DE MINAS GERAIS – CEP:39.320.00

Art. 263 – Fica mantido, na sessão legislativa em curso, o número de membros da Mesa e das Comissões Permanentes.

Art. 264 – A organização e o funcionamento das audiências públicas promovidas pela Câmara serão disciplinados por Resolução própria.

Art. 265 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário especialmente a Resolução n° 055/1991.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Câmara Municipal de Ubaí, Sala das Sessões

11 de Dezembro de 2007

MESA DIRETORA

ANTÔNIO ROBSON QUEIROZ

Presidente

NESTOR MENDES MARTINS
Vice Presidente

ANTONIO JOEL MENDES secretário